ANO 34.º — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1955 — N.º 11.612

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Meia centena de navios de pesca do bacalhau

receberam hoje a benção solene durante uma cerimónia

a que assistiram quatro membros do Governo e milhares de pessoas

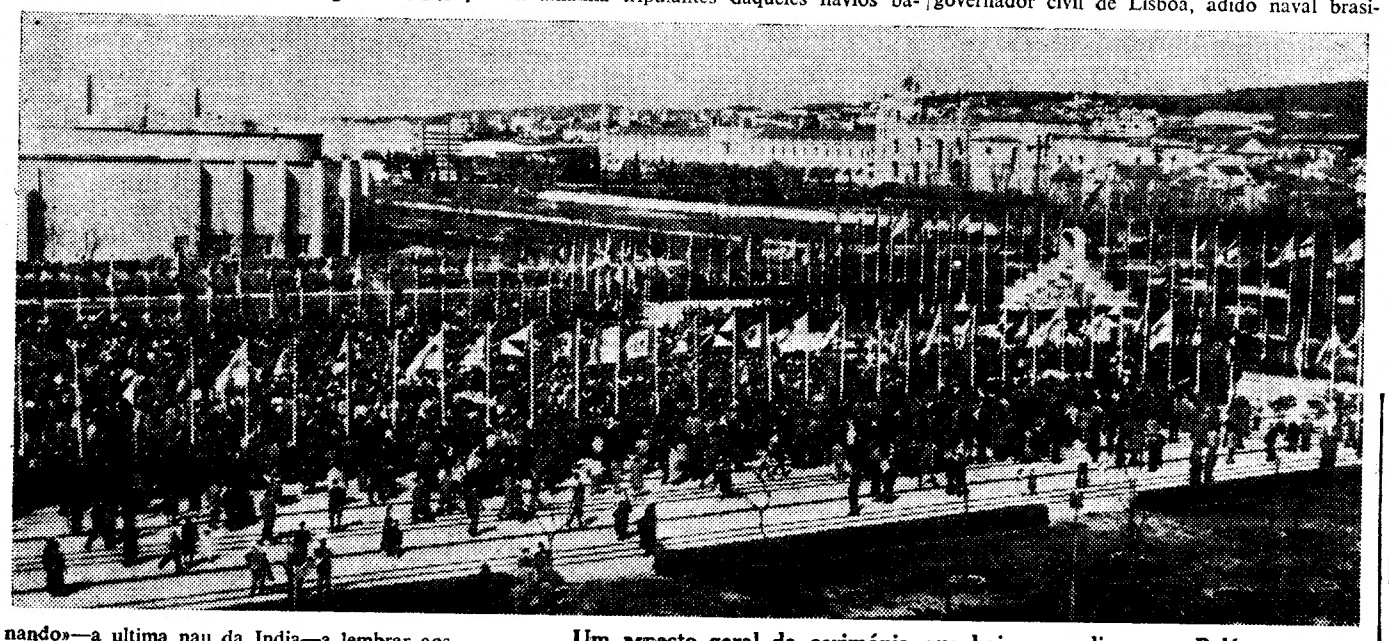
Com um dia esplendoroso—que foi bem o primeiro dia de Primavera—a frota bacalhoeira, toda engrinaldada de bandeiras, recebeu hoje a benção solene, a poucas horas de começar a largada para os bancos da Terra Nova e Gronelandia. A cerimónia de hoje foi, na verdade, das mais belas a que temos assistido. Tudo contribuiu para esse brilho invulgar—desde o tempo magnífico ao cenário surpreendente em que decorreu. Logo de manhã, mais de quarenta navios bacalhoeiros, alinhados em filas sucessivas desde as alturas da Junqueira até próximo da torre de Belém, todos pintados de branco, apareceram embandeirados em arco, num efeito de conjunto surpreendente. No meio da colorida formatura, estava a centenária fragata «D. Fernando»—a ultima nau da India—a lembrar aos marinheiros de hoje uma epopeia de que todos querem ser continuadores. A vasta praça junto da estação fluvial de Belém, estava guarnecida de altos mastros em que flutuavam bandeiras da Legião, da Mocidade, da Fundação, da cidade de Lisboa e as de todas as empresas armadoras da pesca do bacalhau. Ao fundo erguia-se um grande altar, guarnecido de velas. Ao centro, o modelo de um lugre bacalhoeiro. Do lado oposto, duas grandes bandeiras flutuavam ao vento—a de Portugal e a do Canadá, nação amiga que tão carinhosamente sabe acolher os nossos pescadores.

Uma hora antes do começo da cerimónia, afluia já muita gente ao recinto. Os pescadores vinham de bordo dos seus navios, envergando os seus trajos de trabalho — camisolas e botas de borracha. Muitos vinham com suas familias, entre as quais se viam crianças de tenra idade. Automóveis, uns após outros, traziam altas personalidades civis e militares, armadores e outros convidados. Os educandos da Obra Social da Fragata «D. Fernando» formavam, como sempre, impecáveis, muito compenetrados do seu papel, esperançados em serem amanhã tripulantes daqueles navios bacalhoeiros, dos grandes paquetes ou dos velozes navios de guerra. Junto ao altar, estavam os alunos da Escola de Pesca, que hão-de ser amanhã, também, valorosos pescadores. Os vastos talhões enchem-se rapidamente. As tribunas dos dois lados do altar começam igualmente a povoar-se de convidados oficiais.

O primeiro membro do Governo a chegar foi o sr. ministro das Corporações. Recebido á entrada do recinto pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, o sr. dr. Soares da Fonseca foi ocupar o seu lugar na tribuna oficial. Momentos depois chegavam os srs. embaixador da França, encarregado de Negócios do Canadá, governador civil de Lisboa, adido naval brasileiro e o prof. dr. Martinho Nobre de Melo. A Marinha de Guerra estava largamente representada. Encontravam-se presentes os srs. almirantes Pereira da Fonseca, Alves Leite, Filipe Castela e Francisco Fialho; comodoros Duarte Silva e Pereira Viana e algumas dezenas de oficiais

(Continua na página seguinte)

O arcebispo de Mitilene proferindo a sua alocução



Um aspecto geral da cerimónia que hoje se realizou em Belém

Lady Churchill festejou anteontem o seu 70.º aniversário. Em Downing Street n.º 10 foi entregue, nesse dia, um bolo fabricado especialmente por um famoso pasteleiro de Londres, com o peso aproximado de 20 quilos. Uma graciosa filigrana de chocolate encima o bolo, onde quatro grandes ovos representam os quatro filhos do casal e nove mais pequenos, outros tantos netos. Um sapato de quarto com um grande charuto dentro lembra um dos hábitos mais queridos de Sir Winston. Flores de açucar cristalizado põem neste bolo simbólico um ar de Primavera

O ministro do Ultramar

que teve imponente despedida

ao partir de Lourenço Marques

chega amanhã a Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 3.—O sr. ministro do Ultramar acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. Nunes da Ponte, seguiu, esta madrugada, ás 3 e 50, no avião dos T. A. P., de regresso a Lisboa.

Apesar da hora tardia para que estava marcada a partida do sr. comandante Sarmento Rodrigues, de regresso á Metrópole, terminada a sua missão de estudo e de inspecção aos principais empreendimentos em curso nesta Província, compareceram no aeroporto de Malavane milhares de pessoas que saudaram o ilustre visitante, numa significativa e afectuosa manifestação de despedida.

Entre as altas individualidades presentes, estavam os srs. governador-geral, comandante Gabriel Teixeira,; cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia; comandante militar, general Duarte Silva; secretários provinciais, eng.º Pinto Teixeira e comandante Correia de Barros; secretário-geral, dr. Juvenal de Carvalho; presidente da Comissão Provincial da União Nacional, dr. Ferreira da Silva; directores e chefes dos serviços publicos, clero, oficialidade da guarnição, figuras salientes das forças vivas locais, Corpo Consular, Imprensa, etc.

Aclamado pelas centenas de pessoas presentes, o ministro dirigiu-se para o avião, correspondendo ás saudações e ás palmas.

O ministro acentuou o periodo de renovação que Moçambique atravessa

Momentos antes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues proferiu um discurso, aos microfones do Rádio Clube de Moçambique, no qual focou alguns dos aspectos que mais o impressionaram no decorrer da sua visita, sublinhando o facto de Moçambique estar a atravessar um periodo de renovação, que consolida entre a população a confiança no seu Governo para novos e rasgados empreendimentos.

«E' evidente que hoje já ninguém duvida da capacidade de realização nacional e do cumprimento de todas as promessas do Governo— afirmou o ministro e acrescentou:

«Esta disposição de espirito que traz consigo, além da confiança, o natural e geral entusiasmo

(Continua na página seguinte)

Paris reage

contra os efeitos

pa poluição do ar

PARIS, 3—O ar da capital francesa será, em breve, tão «venenoso» como o de Londres— segundo o conselheiro municipal Jacques Pecastaeing.

Num pedido de urgentes medidas contra a poluição do ar, dirigido ao chefe da Policia de Paris, Pecastaeing diz que o ar, nesta cidade, privava os Parisienses de cerca de um quarto dos raios do Sol.

Há no ar 3 a 4 décimos de um centimentro cubico de ácido sulfurico em cada metro cubico de ar, comparado com 1,5 centimetros cubicos em cada metro cubico em Londres, e a proporção estava a aumentar—disse Pecastaeing. Além disso, havia a poluição pelo dióxido de carbone e outros gases provenientes dos veículos a motor. Um centimetro cubico de dióxido de carbone num litro de ar era uma dose faltal. Em dias de movimento, uma proporção «perturbadora» de um centimetro de dióxido de carbone em dez litros de ar tinha sido registada em duas ruas da cidade.

Pecastaeing sugere que o chefe da Policia ordene o emprego de combustiveis sem fumo nas instalações de aquecimento central em Paris.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Tendência para a esquerda

e um governo autónomo

é o que significa o resultado das eleições em Singapura

SINGAPURA, 3—Ao darem aos partidos da esquerda 16 dos 25 mandatos da nova Assembleia Legislativa, os eleitores de Singapura votaram tão «vermelho» e tão «chinês» quanto possível. Com efeito, a Assembleia contará 14 deputados chineses contra 4 indo-paquistanicos, 3 malaios, 2 europeus, 2 eurasiáticos. Nove dos eleitos chineses são considerados mais pro-Pequim do que pró-Taipé.

Os resultados destas primeiras eleições legislativas que decorrem da nova Constituição da colónia, provocaram uma dupla surpresa: a do êxito da Frente do Trabalho, e a da significação política, totalmente inesperada, da consulta. O êxito da Frente do Trabalho foi espectacular: dez dos dezassete candidatos do Partido foram eleitos, e a Frente do Trabalho obteve 42.300 votos.

Os observadores notam, porém, que o par-

(Continua na ultima página)

DE LUTO

Dr. Xavier da Silva

Faleceu hoje, no Instituto de Oncologia, onde se encontrava internado há algum tempo, o sr. dr. Xavier da Silva, de 77 anos de idade, formado em Direito, antigo governador civil de Lisboa e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, republicano indefectivel, espírito brilhante, que gozava de muitas simpatias, impondo-se pelo seu aprumo e distinção. Era pai do da Silva, já falecida, e tio da sr.ª D. Carolina na Franco da Silva e D. Laura Amélia Franco da Silva, já falecida e, tio da sr.ª D. Carolina Homem Cristo, directora da revista «Eva», dr. Fernando Homem Cristo, D. Branca da Silva Graça Homem Cristo e dos srs. António Homem Cristo e Paulo Homem Cristo, Gery Homem Cristo Monteiro de Barros, Pedro David Monteiro de Barros e do falecido escritor e jornalista Homem Cristo (Filho) e cunhado do falecido jornalista e panfletário Homem Cristo. O funeral do ilustre extinto, a cargo da agência Salgado, efectua-se amanhã, ás 11 horas, do Instituto de Oncologia, para o cemitério dos Prazeres, onde ficará sepultado em jazigo de familia. A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa», sentidas condolências.

D. Maria de Jesus Capelo Leitão

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria de Jesus Capelo Leitão, de 25 anos, solteira, filha de Amélia de Jesus Leitão e do sr. António Augusto Leitão subchefe da Policia de Viação e Transito e director do Grupo Instrução e Desporto os Peixinhos, e irmã da sr.ª D. Deolinda Leitão e do sr. José Leitão. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Quinta dos Peixinhos, letras SA, para o cemitério do Alto de S. João.

Augusto Moreno

Na sua residência do Porto faleceu com 80 anos o notável filologo Augusto Cesar Moreno. Nascido em Lagoaça, Freixo de Espada á Cinta, obteve as mais altas classificações na antiga Escola Normal, de cujo ensino havia de ser depois professor em Bragança, cidade de que foi presidente do municipio e administrador do concelho no advento da Republica. Prosador, poeta e filologo considerado em Portugal e no Brasil, colaborou em revistas de ambos os países e publicou livros aprovados para o ensino, bem como um conhecido «Dicionário Popular Elementar e Complementar da Lingua Portuguesa» e outras obras que lhe mereceram ser sócio do Instituto de Coimbra e oficial da Ordem de Instrução Publica.

—Era pai das sr.ªs D. Maria Amélia Moreno Ferreira, D. Alda Beatriz Augusta Moreno, e dos srs. Alfredo Augusto Moreno, já falecido; Julio Cesar Moreno, Augusto Gonçalves Moreno e Telo Moreno.

O funeral, efectua-se esta manhã do Porto para Bragança.

Mário Fernando Pereira de Oliveira

Na sua residência, Travessa da Cruz de Sor, 6, faleceu o sr. Mário Fernando Pereira de Oliveira, de 29 anos, casado com a sr.ª D. Arlete de Sousa Gama de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

Exposição e conferência
em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 3—*(Pelo telefone)*—Foi hoje inaugurada e estará patente ao publico até 11 do corrente, uma magnifica exposição de quadros, em que estão representados alguns dos maiores valores da pintura portuguesa contemporanea.

Amanhã, 4 nos paços do concelho, o ilustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. Hernani Cidade, fará, pelas 21 e 30, a sua anunciada conferencia sobre «A projecção da literatura portuguesa no Mundo».

VIDA MUNDANA

PRINCIPE D. JOÃO, DE ESPANHA

MADRID, 3—O principe João Carlos de Bourbon, filho do pretendente ao trono de Espanha, que segue, actualmente, os seus estudos em Madrid, partirá, brevemente, acompanhado pelo general Duque de la Torre, da capital espanhola para o Estoril, onde vai passar a Semana Santa, com seus pais, condes de Barcelona.—(F. P.).

A frota bacalhoeira
começa a partir amanhã para a Terra Nova

(Continuação da página anterior)

de todas as patentes, incluindo vários capitães de portos.

Chegavam, entretanto, os srs. ministros da Marinha e da Economia e subsecretário de Estado do Comércio, o primeiro dos quais acompanhado por sua esposa e filhas. Mais alguns nomes: general Miguel Pereira Coutinho, brigadeiro Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião; eng.º Perestrelo de Vasconcelos, dr. Castro Fernandes, etc. A percentagem de senhoras era elevada. Os seus trajos davam uma nota de colorido e de beleza no meio da multidão que enchia a praça, desde a linha férrea até á beira-rio. Nas águas do Tejo, em volta dos navios bacalhoeiros, serpenteavam barcos a remos do Clube Naval, canoas á vela, pequenos gasolinas, embandeirados e cheios de gente.

Ás 11 horas, chegou o arcebispo de Mitilene sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que vinha celebrar missa e dar a benção aos navios. Saudou-o á saída do automóvel o sr. comandante Henrique Tenreiro. Ouviram-se palmas. Logo os membros do Governo e do Corpo Diplomático e as restantes personalidades cumprimentaram o ilustre prelado, que se dirigiu, sorridente, para o altar, por entre alas de alunos da Escola de Pesca. Ia principiar a cerimónia. Enquanto o rev.º Sá Rosa, capelão dos pescadores, explicava, ao microfone, o significado do acto a que se procedia, o sr. arcebispo paramentava-se e orava. A' direita do altar, sobre um trono de flores brancas, estava a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que os pescadores portugueses vão oferecer, este ano, á catedral de S. João da Terra Nova. Pequeninos filhos de pescadores, vestidos de anjos, rodeavam o altar. A' retaguarda formavam, em guarda de honra, as bandeiras das Casas dos Pescadores. Para a direita, por sobre a multidão, um coro de trezentas vozes sob a regência de Dias Pombo. Para a esquerda, a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada e a do Grupo de Alunos da Obra Social da Fragata «D. Fernando».

E começou a missa. No momento próprio, a multidão ouviu a palavra fluente do sr. arcebispo de Mitilene. Emocionado, por vezes até ás lágrimas, o ilustre prelado—filho de um modesto pescador de Ilhavo, que o mar tragou numa noite tempestuosa—falou aos pescadores e transmitiu-lhes a sua emoção:

—A poucas horas de principiar essa grande procissão do mar, que todos vós formais, oceano em fora, de rumo ás paragens brumosas da Terra Nova, quero dirigir-vos uma palavra de fé e de confiança e um voto ardente de felicidade e de bom regresso!

Depois evocou a faina da pesca e o serviço que os pescadores do bacalhau prestam constantemente á economia da Nação. Invocou o Senhor dos Navegantes e dirigiu-se ás mães, saudando-as pela sua abnegação e pelo seu sacrificio. Lembrou que, este ano, os pescadores levam consigo uma imagem venerada em todo o Mundo—a da Senhora de Fátima—que vão ofertar á catedral católica de S. João da Terra Nova. Disse-lhes do alto significado da tarefa de que iam incumbidos e exaltou a importancia de que se reveste o gesto de Portugal para com o Canadá. Concluiu invocando as bençãos de Deus para todos os homens que vão, «*mais uma vez, cheios de fé e de esperança, ganhar o pão dos seus lares sobre as águas do mar*» e a todos desejou felicidades, boas pescas e um regresso no meio da maior alegria.

E prosseguiu a missa. A's lavandas, estiveram os srs. comandantes Henrique Tenreiro, Tavares de Almeida e Newton da Fonseca e três capitães da frota. Daí a pouco foi o momento solene da Elevação. Soaram, estridentes, na marcha de continencia, os clarins da Armada e dos rapazes da fragata. Libertos das suas gaiolas, milhares de pombos-correios evolucionaram sobre a multidão e perderam-se no azul do ceu. Momentos depois, o rev. Sá Rosa invocava a protecção divina para as tripulações:

—Para os nossos navios e para as nossas pescas...

E os pescadores, em coro, suplicavam:

— Dai-nos as vossas bençãos Senhor Deus!

As suplicas sucediam-se, sucediam-se, sempre secundadas por alguns milhares de homens, num ambiente de emoção e recolhimento. As mulheres de muitos deles choravam. Pescadores, rudes, batalhadores do mar, com muitas campanhas na Terra Nova, tinham os olhos rasos de lágrimas. Quantos viram já, tantas vezes, a morte em redor dos seus navios...

Findara a missa. Paramentado agora de mitra e baculo, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, dirigiu-se então para o extremo da plataforma onde se erguia o altar. Os membros do Governo, os almirantes e o sr. comandante Tenreiro, rodearam o prelado. Fez-se um silêncio profundo. O sr. arcebispo, depois de proferir as palavras do ritual, aspergiu água benta na direcção da frota, enquanto os pescadores ajoelhavam. Era a benção á frota. No meio do rio eclodia, estrondoso, frenético, um coro de sereias de todos os navios a apitar festivamente. Subiram ao ar morteiros e foi um momento de delirante alegria. O Sol parecia mais rutilante ainda, a coroar aquela solenidade que já criou raízes fundas de tradição entre os nossos pescadores do bacalhau.

A multidão começava a espraiar-se para a extensa muralha. A cerimónia—talvez a mais bela de quantas ali se viram até hoje—estava terminada. O sr. comandante Tenreiro—que tinha sido, uma vez mais, o grande animador da benção á frota—ouvia felicitações dos ministros e do arcebispo.

Os pescadores, com as mulheres e os filhos voltavam para bordo, a viver as ultimas horas antes da largada. E' que, amanhã, pela tarde, soltar-se-ão as primeiras velas de rumo aos mares difíceis do nevoeiro e dos «ice-bergs»...

Ministro do Ultramar

(Continuação da página anterior)

de participar na obra de engrandecimento, é o mais animador sintoma que recolhi da minha visita e que há-de permitir de futuro cada vez mais segurança e tranquilidade nos trabalhos a levar a cabo».

O sr. comandante Sarmento Rodrigues fez referência aos principais empreendimentos em curso na provincia, nomeadamente a instalação de industrias em condições de económica exploração, a introdução de novas culturas, o aperfeiçoamento dos estudos de investigação e experimentação e o desenvolvimento do ensino, especialmente no ramo técnico que — disse — «abriram mais largos' e seguros horizontes á vida de Moçambique e ao crescimento da sua população».

Disse a terminar: «Despeço-me da população de Moçambique muito sensibilizado pelo acolhimento que me fizeram, orgulhoso dos progressos que observei e cheio de confiança na nossa capacidade de realização. Até á volta que espero seja breve».

Ao terminar as suas palavras, o ministro foi calorosamente aplaudido, e já depois de ter subido para o avião, parou no topo, para se despedir da população, num gesto simpático, ouvindo-se, então, estrondosa e interminável salva de palmas.—(L. e A. N. I.).

O ministro foi aclamado em Luanda

LUANDA, 3—O sr. ministro do Ultramar, que havia chegado ao aeroporto Presidente Craveiro Lopes, vindo de Lourenço Marques, ás 10 e 50, com um ligeiro atraso, resultante do uma aterragem em Livinsgtone, para abastecimento de combustivel, partiu desta cidade ás 12 e 15, com destino a Lisboa.

Tanto á chegada como á partida do avião ministerial, o povo de Luanda manifestou a sua simpatia pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, comparecendo em massa no aeroporto. —(Lusitania).

ESCOLA PRIMÁRIA
em Moinho do Vau

GRANDOLA — António José Gonçalves e Jacinto Pedro, moradores em Moinho do Vau, Melides, Grandola, interpretando a satisfação da população daquele lugar, vêm por esta forma agradecer a S. Ex.ª o sr. ministro da Educação Nacional e a todas as entidades que contribuiram para a construção da escola primária daquele sítio e ainda a rapidez com que foi atendido o pedido. A escola encontra-se já a funcionar.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Maria Dulce Ferreira dos Santos, de um ano de idade, residente na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 66, 3.º, em Algés, caiu de uma lanterneira da escada daquele prédio. Conduzida á sala de observações do hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter chegado.

CAIU DE UM AUTOCARRO—Na rua da Mitra, caiu de um autocarro em andamento a serviçal Ana dos Santos, de 22 anos, peloque deu entrada na sala de observações com vários ferimentos e sem fala.

CICLISTAS QUE CHOCAM COM AUTOMOVEIS—Na Alameda das Linhas de Torres, o ciclista António Martins Pereira, soldado recruta de Artilharia de Queluz, chocou com um automóvel. Do embate resultou ficar bastante ferido na cabeça, pelo que, depois de tratado na sala de observações do Hospital de S. José, foi transferido para o Hospital dos Capuchos.

— Esta manhã, quando o ciclista Pedro Manuel Nicolau Duarte, de 18 anos, residente em Gomões Bombarral, seguia os corredores do seu clube, na prova de abertura da época de ciclismo, foi chocar com um automóvel, na Alameda das Linhas de Torres, resultando do embate ficar ferido na cabeça e ter fracturado uma perna. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Foi acometido na sua residencia, Quinta do Pilão, ao Areeiro, de doença subita e mortal, o sr. José Teixeira, de 60 anos. O cadaver foi removido para o Necrotério.

DESASTRE MORTAL—O operário reformado José Francisco do Nascimento, de 67 anos, residente na Rua da Praia de Pedrouços, 110-1.º, quando esta manhã regressava da benção da frota bacalhoeira, ao atravessar a linha férrea no momento em que passava um comboio em frente dos Jerónimos, foi projectado pela deslocação do ar a certa distancia, caindo e batendo com a cabeça numa pedra, o que lhe ocasionou a morte. O cadaver foi removido para o Necrotério.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta de cabedal, um funil e uma medida de folha, um embrulho com roupa, um anel de metal, um embrulho com artigos escolares, uma chave tipo «Yale», três argolas com chaves, um tampão de roda de automóvel, um porta-moedas com dinheiro, dois pares de óculos com lentes graduadas, quatro luvas desirmanadas, um colar de pérolas de fantasia, um saco contendo uma marmita de aluminio, uma mala de cabedal, contendo diversas peças de ferramenta, um bilhete de identidade, em nome de Maria Isaura Murta, um tampão de depósito de gasolina, dois roteiros da cidade, uma pala própria para motociclista, um chapéu de chuva, um mapa de Portugal, um porta-chaves com três chaves, uma quantia em dinheiro, uma lapiseira e um par de luvas de senhora.

TRANSITO A VEDAR

Para se proceder á reparação do respectivo pavimento, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir do próximo dia 6, o troço da Rua do Vale Formoso de Baixo, sob a passagem superior existente no arruamento de ligação do Cabo Ruivo á Praça do Aeroporto.

CONFERÊNCIAS

O sr. José Julio Andrade Santos profere, hoje, ás 21 e 30, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, a ultima conferência da série sobre a pintura moderna portuguesa.

MATERIAL DE GUERRA

Chegou ao Tejo, com material de guerra para as nossas forças armadas, o porta-aviões norte-americano «Tripoli». Entre o material chegado, contam-se 47 aviões para a Aeronáutica militar.

Férias da Páscoa
Mar-Lindo às ordens de V. Ex.ª
Telef. 6—Praia de Santa Cruz

Restaurante Maioral
CHISPE A' PORTUGUESA
Prato r[illegible] do Maioral
Telefone 150—Vila Franca de Xira

Camisaria J. V. d'Oliveira
RUA DA PRATA 245
Participa que reabre amanhã as suas instalações, completamente remodeladas, esperando continuar a merecer a apreciada deferência dos seus clientes e amigos.
O feliz projecto é da autoria do arquitecto Luis Bevilacque, executado primorosamente pelo construtor José Joaquim Ferreira.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Opera do ano de 1955
Terça-feira, dia 5, ás 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de G. Verdi
Simão Boccanegra
com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Lidia Casanova, Mario Filippeschi, Giulio Neri, Walter Monachesi, Vito Susca e Piero de Palma
Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Já se encontra à venda o n.º 11 da
Revista «CASA E JARDIM»
DECORAÇÃO — MÓVEIS — ARQUITECTURA — JARDIM — CULINÁRIA
À venda nas livrarias e tabacarias—Preço 20$00—Remessas para todo o País—Pedidos ao representante exclusivo
PORTO EDITORA, LDA. — Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — PORTO

SE NÃO CONHECE, EXPERIMENTE
MAPLETON
O AROMÁTICO TABACO AMERICANO PARA CACHIMBO

O PORTO pelo telefone

Espectaculoso desastre com uma ambulancia

PORTO, 3.—Pelas 10 e 15, quando a ambulancia dos Bombeiros Voluntários do Porto atravessava a Avenida dos Aliados a caminho do Hospital da Misericórdia, conduzindo um doente, um automóvel que descia a mesma artéria foi colidir com o veículo dos bombeiros.

O choque foi muito violento, apesar dos esforços do motorista da ambulancia, que tudo fez para o evitar.

Do embate resultou ficarem feridos os quatro ocupantes do automóvel: Leovegildo Augusto de Almeida, de 50 anos, comerciante, da Rua de S. Brás, 478, que era o condutor; sua mulher, Belmira de Almeida, de 53 anos, o comerciante Álvaro Machado, de 45 anos, da Rua Antero de Quental, 392 e sua mulher, Noémia dos Santos Niz Machado, de 40 anos. Esta ultima encontra-se em perigo de vida. A mulher do condutor do automóvel também está internada no Hospital da Misericórdia, com fractura de cinco costelas. O condutor do automóvel foi preso.

Também receberam curativo no mesmo hospital José Maria Ferreira da Silva, de 21 anos, e o vendedor de jornais Leonel Vieira, que se encontravam próximo do local do desastre, sendo atingidos por uma peça de um dos carros.

O automóvel foi projectado á distancia com a violência do choque e sofreu importantes estragos. Os ocupantes da ambulancia nada sofreram.

Faleceu a directora do Conservatório de Musica do Porto

Na sua residência, Rua Costa Cabral, 999, faleceu com 63 anos, a sr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves, viuva, directora do Conservatório de Musica do Porto. A extinta era mãe do nosso camarada de Imprensa, Freitas Gonçalves, do «Diário do Norte». O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, na capela do cemitério do Prado do Repouso e dele trata a Companhia Funerária.

A volta à Africa

em automóvel

A equipa portuguesa que vai empreender a volta á Africa em automóvel está a ultimar os seus preparativos, a fim de partir na segunda quinzena deste mês. Aguardam, apenas, que lhe sejam concedidos os vistos das autoridades francesas. Os membros da expedição pedem-nos que transmitamos os seus agradecimentos ao sr. Jacques Grasset, director do Turismo Francês, pelo apoio que lhe tem dado na obtenção daqueles vistos.

Um dos membros da expedição foi substituido por José Guerra, que terá as funções de assistente técnico.

Ten.-cor. Gregg L. McKee

Embarca hoje, no «Independence», que larga, á noite, do Tejo, de regresso aos Estados Unidos, o sr. tenente-coronel Gregg L. McKee, que cessou as funções de adido militar adjunto á embaixada daquele país, em Lisboa.

MARIA VITORIA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES !

Em 2 sessões — A's 20,30 e 22,45

DA GRANDE REVISTA POPULAR

O magnifico triunfo da época

Espectác. para adultos

COM

IRENE ISIDRO | ANTÓNIO SILVA

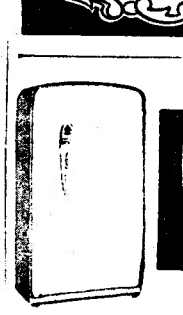
A grande atracção ANNE NICOLAS

BARROSO LOPES, OSWALDO LOUZADA, ANITA GUERREIRO e RENEE & HUMBERTO

BREVEMENTE

Tagide NA MARIA GONZALEZ

A voz de oiro da América



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

GIBSON

CORNEL WILDE REAPARECE

ENCANTO...
SEDUÇÃO...
LINDAS MULHERES !

ALADINO

UMA AVENTURA MARAVILHOSA NO CENÁRIO DA VELHA BAGDAD DOS MERCADOS DE ESCRAVAS AOS HARENS DOS VIZIRES

É UM FILME COLUMBIA

E A PRINCESA DE BAGDAD

A MAIS ESPECTACULAR DE TOD AS AS FANTASIAS

EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR

EVELYN KEYS * ADELE JERGENS

3.ª FEIRA no ALVALADE

Para todos com mais 13 anos

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Rodolfo Mayer começa no dia 20, uma digressão pela Província, representando no Teatro Avenida, de Coimbra, a peça «As mãos de Euridice».

—Não foi autorizada a inclusão da peça «O Papá Lebonnard» no repertório que a companhia Alves da Cunha vai representar na sua próxima digressão ás Ilhas.

—No Teatro Avenida, deve proceder-se á montagem da peça de Arthur Miller «A morte de um caixeiro viajante», para a qual vai ser organizado o respectivo elenco.

—Marilia Semedo, actriz com o curso do Conservatório, está indicada para o elenco da companhia Alves da Cunha.

—O empresário Vasco Morgado será um dos intérpretes da comédia que brevemente deve entrar em ensaios para subir á cena no Teatro Variedades.

—A partir de amanhã passa a desempenhar a figura de «Chica», da peça «A Severa», em cena no Teatro Monumental, a actriz Susana Prado.

—A 2 de Maio próximo devem começar os ensaios do repertório do Teatro do Povo, com vista á sua habitual temporada.

—Na quarta-feira efectua-se, no Teatro Apolo, o ensaio geral, com assistência da comissão de censura, da revista «Bota abaixo».

—Da companhia que no Coliseu está a ensaiar a revista «Cidade Maravilhosa», faz parte a actriz Cassilda de Albuquerque.

—No Teatro Sá da Bandeira do Porto, realiza hoje um espectáculo um conjunto de artistas de que fazem parte Adalgiza Maria, Celeste Rodrigues, Vítor Lima, Carlos Fernando e Mena Matos.

até à raiz dos cabelos

PANTÈNE

A primeira loção capilar vitaminada que actua em profundidade

«O FAIA»

TELEFONE 29387

TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
PELOS MELHORES ARTISTAS
ÓPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
RIGOROSA SELECÇÃO

AMANHÃ

LUCILIA DO CARMO

(ADULTOS)

Alice Magina

LUSO

Travessa da Queimada, 8-H
Telef. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por
Manuel dos Santos

ALICE MAGINA—Aurora Sobral — Angela Nunes — Mário Rocha e o artista luso-brasileiro — EDUARDO FUTRE. Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos.

ESPECTACULOS DE VASCO MORGADO

MONUMENTAL

AS 22 HORAS — ADULTOS

AMALIA ASSIS

NA OBRA CONSAGRADA DE **JULIO DANTAS**

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO

Henrique Santos—Rui de Carvalho—Sarah Vale—Armando Cortez—Mário Pereira Maria do Carmo — Abílio Herlander — PAULO RENATO e MADALENA

A sua voz brilhou a grande altura, nos fados. Amália pode orgulhar-se de que nenhuma das intérpretes precedentes cantou como ela sabe cantar. E se a voz era muito da alma da Severa — Amália emprestou-lhe agora muito da sua própria alma.

Fernando Fragoso—«Diário de Notícias»

Amália arrebatou em certas cenas o publico, fazendo-o chorar, para logo depois o fazer rir. Mostrou ter alma, saber amar e odiar como a Severa Amália alcançou ontem um ponto relevante da sua vida de artista a quem aconteceu, por nascença, ser vedeta.

Nelson de Barros—«O Século»

AMALIA

CONSAGADA PELA CRÍTICA

4.ª SEMANA

LOTAÇÕES ESGOTADAS

EMPRESA **VASCO MORGADO**

subsidiada pelo Fundo de Teatro

GRANDES NOMES ◆ GRANDES ELENCOS

VILLARET RIBEIRINHO

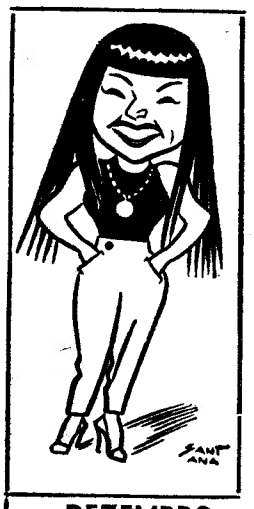
A VEDETA BRASILEIRA **MILU VIRGINIA LANE**

MANUEL LIMA

PINTO DE CAMPOS

FREDERICO VALERIO

NOS PRÓXIMOS ESPECTÁCULOS DE **VASCO MORGADO**



VARIEDADES

ÀS 20,30 — 22,45 — (ADULTOS)

5.º MÊS

DEZEMBRO — JANEIRO — FEVEREIRO — MARÇO — ABRIL

SEMPRE COM ENCHENTES

A REVISTA QUE BATEU O RECORDE DOS ULTIMOS ANOS

MULHERES HA' MUITAS

Michele Richard

COM **LAURA ALVES** **VASCO SANTANA**

HORTENSE — COSTINHA

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — CAMILO DE OLIVEIRA — MARIA DO CARMO — MARIA LUISETE — HELENA MARQUES — EMA PAUL — AUZENDA MONTEIRO — MARIANO FRANCO — CARLOS ALBERTO e ainda

MARIA DOMINGAS

e a vedeta da canção francesa

MICHEL RICHARD

GRAÇA
DINAMISMO
ORIGINALIDADE
LINDAS MULHERES
UM ELENCO FABULOSO

TUDO ISTO

NO MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO TEATRAL DE LISBOA

EXITO NO

BRASIL

TRIUNFO CLAMOROSO EM

LISBOA

5 ANOS

De representações consecutivas

RODOLFO MAYER

(Medalha de ouro da crítica brasileira)

Pedro Bloch

NA INTERPRETAÇÃO DA CÉLEBRE PEÇA DE *PEDRO BLOCH*

As mãos de Euridice

* UM ACTOR * UMA PERSONAGEM *

NO **AVENIDA**

ÀS 22 HORAS (ADULTOS)

2 EXCEPCIONAIS ESPECTACULOS INFANTIS

SÁBADO DE ALELUIA e **DOMINGO DE PÁSCOA**

com a peça infantil de grande espectáculo

O PRINCIPE VALENTE E O SEU ESCUDEIRO

original de **COSTA FERREIRA** e **PAULO RENATO**
musica de **HELENA MOREIRA VIANA**
com **CARLOS DUARTE** e **HENRIQUE SANTOS**
À FRENTE DE UM OPTIMO ELENCO

no **MONUMENTAL** **(sem limite de idade)**

Atenção à cidade do **PORTO**

BREVEMENTE no

SÁ DA BANDEIRA

O GRANDE EXITO TEATRAL DE LISBOA DOS ULTIMOS ANOS

MULHERES HA' MUITAS

AO

Ultimo Figurino

Inaugurou

a

Estação de Verão

de

1955

28, RUA GARRETT, 26
LISBOA

A MAIOR REVISTA DE LISBOA NO MAIOR TEATRO DE PORTUGAL

NO **COLISEU**

A PREÇOS POPULARISSIMOS

EM ESPECTACULO INTEIRO ÀS 21.30 HORAS

SALVADOR

APRESENTA

A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS

SAIAS CURTAS

COM

ELSA MARVAL

TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA e EMILIO CORREIA

PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30, a peça em 3 actos de **Alejandro Casona**, na versão portuguesa de **Manuel Telles**

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo,** nos principais papéis. (Para 13 anos)

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se, hoje, á noite, festas associativas em várias colectividades e agremiações regionalistas, designadamente, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

Carlos Estoril

HOJE — no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS * BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES; ao piano ANDRADE SANTOS
Consumo minimo, 40$00 (Para adultos)
SABADO, 9
ESTREIA DE NOVO PROGRAMA
de atracções internacionais

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Domingo de Páscoa

(10 DE ABRIL, AS 17 HORAS)

Inauguração oficial da época tauromáquica na primeira Praça do País

8 TOIROS de casta espanhola do Ex.mo Sr. António Durão para os eximios cavaleiros

Dr. Fernando Salgueiro
e **Francisco Sepúlveda**

e para os dois grandes matadores de toiros

José Maria Martorel
(de Córdova)
e **Damaso Gomez**
(de Madrid)
Forcados de MANUEL FAIA

Preços desde 15 escudos em lugares sentados e numerados
PARA TODAS AS IDADES

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na proóxima 5.ª feira, ás 11 horas

---

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

ODEON e PALACIO

A SEGUIR: O mais celebre filme português
realizado por Leitão de Barros sobre a imortal obra do Dr. Julio Dantas

A SEVERA

Na extraordinária interpretação de **DINA TERESA** do cavaleiro **ANTÓNIO LUIS LOPES** de **ALEGRIM** **RIBEIRO LOPES—MARIA SAMPAIO—COSTINHA**

OS MAIS LINDO FADOS E CANÇÕES
QUE O CINEMA NOS DEU ATE' HOJE

CÓPIA NOVA (Para adultos)

BILHETES A' VENDA

HOJE, ás 21 e 45

"A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE
O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis** e **Adelina Campos**—por ordem de entrada em cena

PARA ADULTOS—PREÇOS DESDE 3$50 A 35$00 —Subsidiado pelo Fundo de Teatro—Telef. 20.000—AMANHÃ, 2.º ESPECTACULO DA COMPANHIA SOCIAL DE TEATRO.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27172 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O grande filme francês de Daniel Gélin
O AMBICIOSO
Um espectáculo de empolgante interesse, com **Daniel Delorme**

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)
15.30 - 18.30 e 21.30
A notável produção Italo-Francesa
ATILA
Colorida por Tecnicolor com **Anthony Quinn** e **Sophia Loren**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 18.15 e 21.30
SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO
(Command)
em Warnercolor
com **Guy Madison** e **Joan Weldon**
Um filme impressionante de amor, lutas, heroismo! — CINEMASCOPE

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª semana do sensacional tecnicolor
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
com **Robert Taylor** e **Stewart Granger**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 — (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª semana do filme de HITCHOCK
A JANELA INDISCRETA
com **James Stewart** e **Grace Kelly**
Em tecnicolor

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
A PROVINCIANA
Tótó Fígaro cá, Fígaro lá!

LIZ — TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
PÃO, AMOR E FANTASIA
O DONA ELVIRA

RESTELO — Tel. 610735
A's 21,15—(18 anos)
A excepcional produção em tecnicolor
RAPSÓDIA
Magistral desempenho de **Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman** e **John Ericson**

TIVOLI — TEL. 50595 — As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de Walt Disney
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15, 18,15 e 21,30
VIBRANTE EXITO do notável filme italiano
HISTÓRIA DE UM PECADO
com **Barbara Lage** e **Armando Francioli**

CONDES — TEL. 22523 — (Maiores 18 anos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O filme que obteve o prémio internacional do Festival de Veneza
SINHÁ MOÇA
Notável interpretação de ELIANE LAGE

AVENIDA — Tel. 763080 — (Maiores 18 anos)
A's 21,30: O sensacional e engraçadíssimo filme brasileiro
O CAIPIRA
com **Mazzaropi**, o Cantinflas brasileiro

ODEON PALÁCIO — Emp.ª Vicente Alcantara — (Para 18 anos)
Hoje, ás 21,30
6.ª semana do extraordinário e hilariante filme
NO BANCO DOS REUS
com **Sophia Loren, Walter Chiari** e **Silvana Pampanini**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 e 21,30—(18 anos)
O romance de duas vidas amando, e combatendo pela dignidade da Justiça, numa terra sem lei...
REVOLTADOS
Colorido
Viveca Lindfors e **Richard Conte**
Sábados e domingos ás 18.15
MATINÉES INFANTIS

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
Era uma vez um pirata
O triunfo do rebelde

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21,30
O AMERICANO
com **Gleen Ford**
(Para adultos)

Veja no emocionante filme «A Janela Indiscreta», de Alfred Hitchcock, em exibição no IMPÉRIO, o grande actor James Stewart utilizando a mais fina camara fotográfica do Mundo

EXAKTA VX

o instrumento de alta precisão para amadores exigentes

DESPORTOS

CICLISMO

Começou hoje a época de 1955

O Benfica venceu a prova de Independentes

Começou hoje a época de ciclismo da 1955, realizando-se corridas em todas as categorias oficiais ou seja independentes, seniores, juniores e iniciados.

Benfica e Sporting dominaram em quantidade e qualidade, tendo os «encarnados» ganho a competição de independentes e os «leões» as três restantes. Esta emolução Benfica-Sporting desenhada logo no primeiro dia vai ser excelente para a movimentação da temporada.

Os independentes cobriram 106 quilómetros, predominando o despique Sporting-Benfica até perto de Caneças, aí se traçando o destino da prova: brilhante vitória de Miguel Rodrigues.

Classificação: 1.º, Miguel Rodrigues, Benfica, 3 h., 4 m. e 53 s.; 2.º, Eduardo Nicolau, Sporting; 3.º, Fernando Maltês, Benfica; 4.º, Domingos Polido, Sporting, todos em 3 h., 7 m. e 48 s.; 5.º, João Marcelino, Benfica, 3 h., 16 m. e 47 s.; 6.º, António Parente, Benfica, m. t.; 7.º, Manuel Polido, Sporting, 3 h., 23 m. e 54 s.; 8.º, Américo Raposo, Sporting, 3 h., 24 m. e 52 s.

Para os seniores e juniores a distancia foi de 70 quilómetros.

Classificação dos seniores: 1.º, Vivaldo Veloso, Sporting; 2.º, Silvino Epifanio, Sporting; 3.º, Artur Carreira, Sporting; 4.º, Julio Ferreira, Benfica; 5.º, Henrique Toruana, Benfica, todos em 2 h., 22 m. e 12 s.

Juniores, até ao quinto lugar: 1.º, José Barradas, Sporting; 2.º, Joaquim Marques, Bombarralense; 3.º, Manuel Avelar, Bombarralense; 4.º, Mário Jordão, Bombarralense; 5.º, José Henriques, Bombarralense, todos em 2 h., 22 m. e 12 s., classificaram-se mais 11 ciclistas.

Os iniciados fizeram 45 quilómetros. 1.º, Rui Raposo, Sporting, 1 h., 25 m. e 21 s.; 2.º, Manuel Basilio, Benfica, m. t.; 3.º, Adrião Santos, Sporting, 1 h., 26 m. e 45 s.; 4.º, Artur Chaves, Sporting, 1 h., 26 m. e 56 s.; 5.º, Januário Guilherme, Benfica, m. t. Classificaram-se mais três ciclistas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul), tendo-se apurado os seguintes resultados:

Rio Seco v. Seixal por 48-35; Técnico v. Maria Pia por 48-28; Campolide v. C. D. U. L. por 48-32; Algés v. Moscavide por 49-32; Montijo v. Avila por 50-36; C. U. F. do Barreiro v. Casa Pia por 46-32; Liberdade v. Sacavenense por 53-28; Tabacos v. Celtas por 64-20; Lisboa Ginásio v. Ateneu por 46-45; Pena v. Combatentes por 43-35; Carnide v. Pedrouços por 44-26; Naval Setubalense v. Santa Catarina por 36-22; Queluz v. Mundet por 55-37; Nacional v. C. de Ourique por 44-29.

Campeonato de Juniores da A. B. L.

Na 3.ª jornada do campeonato de juniores da A. B. L., os resultados foram os seguintes:

Belenenses v. Benfica por 42-30; Maria Pia v. Liberdade por 33-31; o Pedrouços marcou os pontos por falta de comparencia do Algés; Combatentes v. Queluz por 28-14; C. de Ourique v. Moscavide por 24-11; Nacional v. Carnide por 25-23.

Na categoria de «infantis», o Queluz derrotou o Algés por 18-17.

ESGRIMA

A taça «Pimenta de Araujo» foi ganha pela Sala Carlos Gonçalves

Disputou-se no excelente ginásio do Colégio Militar a «poule» final da taça «Pimenta de Araujo», interessante prova de espada, por equipas, instituida e organizada pelo Ginásio Clube Português.

As seis equipas finalistas classificaram-se pela ordem seguinte:

1.º, Sala de Armas Carlos Gonçalves, equipa A (Pinheiro Chagas, dr. Francisco Uva e Herbert Santos), com 5 vitórias colectivas; 2.ª, Sala de Armas Carlos Gonçalves, equipa B (Alvaro Pinto, Carlos Dias e eng. Iglésias de Oliveira), 4-1; 3.ª, Centro Nacional de Esgrima, equipa A (capitão Pinto Ferreira, Mário Mourão e Vasco do Couto), 3-2.

Nos três restantes postos da final ficaram em igualdade, com o mesmo resultado de 1-4, e para a classificação definitiva ser estabelecida após o apuramento a fazer do numero de vitórias individuais e eventualmente dos toques recebidos e dados, as equipas seguintes: Clube Shell, que foi obrigada a jogar desfalcada de um dos seus elementos, pelo que esteve representada só por Paiva e Pona Franco e Rui de Santa Bárbara, embora parte das suas derrotas se verificassem pela diferença minima; Centro Nacional de Esgrima, equipa B, igualmente sem o concurso de Orlando Azinhais, pelo que só pôde utilizar o de Castro Lopo e Leal de Oliveira; e Centro Desportivo Universitário, constituida por Santos Silva, Ricardo Durão e Roberto Durão, com E. Fernandes por suplente.

Torneio internacional do Estoril

Continua marcado para o fim da semana o torneio internacional de espada do Estoril, devendo as provas ser prolongadas, porém, até segunda-feira, para evitar que os concorrentes tenham tomado todo o dia de domingo de Páscoa. Assim, a prova de equipas realiza-se no sábado, com a final á noite, e a individual, de inscrição livre, no domingo de manhã, com a final na segunda-feira á noite.

A inauguração da séde do Vespa Clube de Lisboa

Em ambiente de muito intusiasmo, realizou-se hoje a inauguração da sede do Vespa Clube de Lisboa. Compareceram ao acto dezenas de associados do novo clube, muitos convidados, representantes da Imprensa e do Automóvel Clube de Portugal.

Foi servido um «Porto de Honra», que decorreu no meio de manifestações de extraordinário regozijo e de sã camaradagem entre os inumeros «vespistas» presentes, no numero dos quais se contavam muitas senhoras.

Em nome da direcção do novo clube falou o presidente, sr. Francisco Oliveira Marques, que disse ser a inauguração da sele do V. C. L. um passo dado no sentido de uma maior e mais firme aproximação entre todos os «vespistas», e que era seu convencimento e de todos os seus colegas de direcção, que naquelas modestas salas, se iriam cimentar muitas amizades.

Finalmente, o presidente da direcção do novo clube saudou os representantes da Imprensa, agradecendo a sua presença, salientando o papel que lhe cabe como orgão impulsionador das mais variadas realizações, pelo que afirmou estar certo de que o V. C. L. poderia contar com o seu apoio.

Campeonato de Juniores da Segunda Divisão

O campeonato de juniores, da segunda divisão, levada a efeito pela A. F. L., prosseguiu, esta manhã, com os desafios que forneceram os resultados seguintes:

Série A

Oriental-Arroios	2-0
1.º Dezembro-V. Jardim	4-2
Queluz-Sr.ª Catarina	2-4

Série B

Odivelas-R. Janeiro	2-2
Belenenses-Azambuja	2-1
Palmense-Alverca	3-1

Torneio de Principiantes

Com os jogos da 7.ª jornada, prosseguiu hoje, o torneio de principiantes, organizado pela A. F. L., os quais forneceram os resultados seguintes:

Série A

Belenenses-Oeiras	3-0
Benfica-Carcavelos	3-0

Série B

Queluz-Atlético	0-1
Caridade-Cascalheira	1-2

Série C

Aguia-Alhandra	1-0
Operário V. Franca-Alenquer	2-0

Série D

Oriental-St.º Iria	4-0
Povoense-Vialonga	2-1

REMO

Terminou o «Torneio de Preparação» dos universitários

Em Xabregas, num percurso de 1.200 metros, com rondagem de baliza, efectuou-se a ultima regata do torneio de preparação organizado pelo Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa, no qual tomaram parte 120 remadores. Nos vários grupos triunfaram: 1.º, Grupo: Liceu D. João de Castro, 5 m. e 9 s.; Final: 1.º, Escola Ferreira Borges (Vitor Soares, António Fonseca, João Viegas, António Soares e Salvador timoneiro); 3.º Liceu D. João de Castro; 4.º, Veiga Beirão; 5.º, Gil Vicente; 6.º, Liceu Passos Manuel (A). 2.º Grupo: Liceu Pedro Nunes, 5 m. e 24 s.. Final: 1.º, Liceu Pedro Nunes (Matos Silva, Luís Guerra, José Baptista, Henrique Gomes e Carapeto, timoneiro; 2.º Escola Valssassina; 3.º, Pupilos do Exército; 4.º, Veiga Beirão; 5.º Passos Manuel (B.). 3.º Grupo: Técnico (A), 5 m. e 10 s. Final: 1.º, Técnico (A) Ramos Lopes, Mexia Heitor, Ferreira de Almeida, Ribeiro Almeida e Pinheiro, timoneiro; 2.º, Pupilos do Exército; 3.º, Instituto Industrial; 4.º, Instituto Comercial; 5.º Técnico (B). 4.º, Grupo: Económicas e Financeiras, 5 m. e 36 s.. Final: 1.º, Agronomia (Sá Sampaio, Lopes Leitão, Barradas, Moreira e Meneses Manso, timoneiro; 2.º, Económicas e Financeiras; 3.º, Faculdade de Letras; 4.º, Medicina Veterinária. 5.º, Grupo: Tripulação (A), do Centro, 4 m. e 49 s.. Esta tripulação formada por Leogevildo Henriques, José Garcia, Rui Matos, Barrosoe Rocha, timoneiro.

AUTOMOBILISMO

As provas de hoje do «Critério 100 à Hora»

Prosseguiu hoje o «Critério do Clube 100 á Hora» com a prova de 500 metros arranque, efectuada na Rotunda da Encarnação, na qual participaram cerca de 60 concorrentes. Ontem, efectuaram-se provas de pericia, na Praça do Império, tendo o «ás» Filipe Nogueira obtido a melhor classificação, em «Porsche». As provas para a conclusão do «Critério» realizam-se no dia 17: uma prova de estrada e uma de pericia, esta também a efectuar na Praça do Império.

Nos 500 metros arranque, o melhor tempo foi obtido por Valentim Lopes Neto, em automóvel; em motocicleta, a melhor prova pertenceu a José Beja e Sousa.

Conseguiram-se apurar os seguintes melhores resultados:

Automóveis—Valentim L. Neto, 19,99 s.; Filipe Nogueira, 21,55 s.; Marques Brás, 21,90 s.; eng. Abreu Valente, 22,71 s., e 22,93; José Luís Novais, 26,51 s.

Motocicletas—José Bepa e Sousa, 19,64 s.; Geordano Ferreira, 19,74 s.; Pedro A. Reis, 19,80 s.; José Luís Salgado, 19,94 s.; Vítor Nevoa, 20,26 s.; Afonso Palha, 20,60; José Luís Salgado, 21,16 s.; Henrique Ferreira Lobo, 26,13 s.

Efectuou-se também uma prova de 500 metros lançados, extra-«Critério».

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, com os desafios abaixo indicados, o campeonato de Lisboa de hóquei em campo:

Hóquei-E. Amadora	0-3
Ateneu-Atlético	0-7
Benfica-F. Benfica	0-0

O desafio entre as primeiras categorias do Belenenses e do Oriental deve estar a disputar-se á hora de fecharmos esta noticia.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

ATLETISMO

Pela oitava vez o Benfica venceu a estafeta Cascais-Lisboa

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou para esta manhã, pela 22.ª vez, com partida ás 10 horas, a já tradicional estafeta Cascais-Lisboa, que se efectua desde 1933.

Na competição (desta manhã apresentaram-se, á partida, cinco equipas tantas quantas o ano passado): Sporting, Benfica A; Belenenses; Benfica B; e Dramático de Cascais.

Na edição de hoje a prova teve fases interessantes, não chegando, contudo, a atingir o nível da do ano passado, na qual foram batidos nada menos do que quatro «records» parciais.

A luta entre o Benfica e o Sporting foi, como sempre, entusiástica.

Os homens do Benfica, quatro deles «internacionais» em provas de corta-mato e pista, desde o início, que lutaram pelo título com denodo — só perderam a primeira etapa Cascais-Estoril, em benefício do Sporting.

A vitória do Benfica residiu, não há duvida, no conjunto homogéneo apresentado

No Sporting, Manuel Gama e Alvaro Conde estão longe das possibilidades de Filipe Luís e de Dias Santos; e estes ainda mais distantes do excelente e formidável corredor «leonino» Manuel Faria.

Na prova de hoje a melhor corrida pertenceu ao benfiquista Augusto Silva, que bateu o máximo do percurso Estoril-Parede, mantendo, assim, o seu nome na lista dos «records», pois apenas melhorou o que o ano passado fizerá: 13 m. 17,4 s. contra 13 m.6.5 s. actual «record». Note-se que também Alvaro Conde, do Sporting, melhorou o antigo máximo, pois fez 13 m. 11,1 s.

Como notável, há que assinalar a corrida de Manuel Faria, tendo em conta, que corria contra um adversário de real valor e rija tempera —Julio Silva—que veio a terminar apenas com 4 segundos de diferença. No primeiro percurso o melhor tempo pertenceu ao Sporting com 6 m. e 18 s., a vantagem foi de 4 s.; na segunda corrida o melhor tempo pertenceu ao Benfica, com 13 m. 6.5 s. Vantagem dos «encarnados» de 4 s.; no terceiro percurso a melhor marca foi do Benfica, com 20 m. 59,5 s. Vantagem benfiquista de 25 s.; na quarta etapa o Benfica continuau a ter o melhor tempo: 17 m. 24,1 s. Vantagem, portanto, de 5 s.; finalmente no derradeiro percurso a melhor marca pertenceu ao Sporting, com 15 m. 34,9 s. Vantagem leonina de 25 s. No final o tempo total dos «encarnados» tinha, portanto, um beneficio de cerca de 5 segundos.

Boa competição, com interesse e, sobretudo, com o aliciante de que o Benfica com a vitória de hoje aproximou-se perigosamente do predominio que os «leões» tinham na estafeta Cascais-Lisboa. O Benfica soma até agora 8 triunfos contra 9 do Sporting, 3 dos Vendedores de Jornais e 2 dos Belenenses.

A classificação final foi a seguinte:

1.º — *Benfica* (Gadelha, Augusto Silva, José Araujo, António Ventura e Julio Silva), com o tempo de 1 h. 13 m. 47,8 s. O «record» da prova pertence ao Benfica, conquistado em 1954 com o tempo de 1 h. 12 m. 49,8 s.

2.º — *Sporting* (Manuel Guerra, Alvaro Conde, Filipe Luis, Dias Santos e Manuel Faria), com o tempo de 1 h. 13 m. 51,4 s.

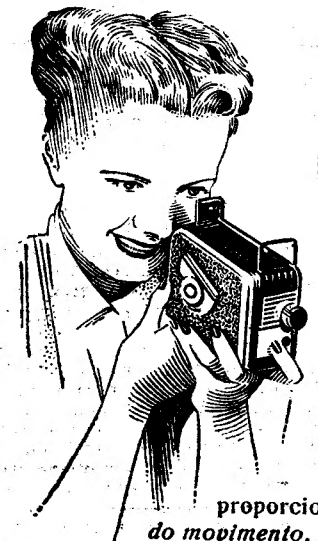
3.º — *Belenenses* (Humberto Ferreira, Joaquim Branco, Carlos Ventura, Felicio Mota e Faria Gomes), com o tempo de 1 h. 17 m. 46,6 s.

4.º — *Benfica B* (Fernando Aguiar, Helio Duarte, Armando Silva, António Patricio e Joaquim Rodrigues), com o tempo de 1 h. 18 m. 10 s.

5.º — *Dramático de Cascais* (Diamantino Marinho, António Mezeiro, Etelvino Antunes, Francisco Maricato e António Silvério), com o tempo de 1 h. 25 m. 10,2 s.

Os tempos parciais do Benfica e do Sporting foram respectivamente: Cascais-Estoril 6 m. 18 s.-6 m. 22,2 s.; 13 m. 6,5 s.-13 m. 11,1 s.; 20 m. 59,5 s.-21 m. 28,1 s.; 17 m. 24,1 s.-17 m. 19,2 s.; 15 m. 55,4 s.-15 m. 34,9 s. Disto se depreende que o Sporting obteve melhores tempos nos percursos de Cascais-Estoril e Algés-Alcantara-Mar. Nos restantes o Benfica foi superior

Mais de 350.000 famílias usam a máquina de filmar Kodak BROWNIE



Apenas 1.500$00 com f/2.7

Porquê? A razão é simples: filmar é tão fácil como fotografar e proporciona o prazer de fixar, com a *magia do movimento*, os gestos dos seus filhos, os belos momentos das suas férias e mil outras recordações. Máxima economia e simplicidade. Utilizando filme a preto e branco ou a cores, de 8 mm., permite filmar, num rolo, 30 a 40 cenas diferentes!

Comece a filmar hoje mesmo!

Kodak

KODAK PORTUGUESA LTD.—R. Garrett, 33—Lisboa

DESPORTOS

RESERVAS DA A. F. L.

Benfica e Belenenses empataram (1-1)

aumentando a vantagem do Sporting no comando da classificação

Prosseguiu ontem o torneio de reservas, organizado pela A. F. L. para disputa da taça «Eng. José Frederico Ulrick». Disputaram-se todos os encontros da 7.ª jornada, o mais importante dos quais colocou frente a frente as equipas do Benfica e do Belenenses.

Neste jogo registou-se um empate (1-1) de que veio a beneficiar o Sporting, que, assim, pôde consolidar a sua posição de guia da classificação.

O Sporting venceu naturalmente o Arroios e no Estoril venceu, mais claramente de que se poderia esperar, um Atlético enfraquecido.

A classificação ficou assim ordenada:

		V.	E.	D.	Golos	P.
Sporting	7	6	1	–	25 – 3	20
Benfica	7	4	3	–	25 – 4	18
Estoril	7	3	1	3	15 – 18	14
Belenenses	7	2	2	3	13 – 10	13
Atlético	7	2	1	4	13 – 21	12
Arroios	7	–	–	7	5 – 43	7

Sporting, 3—Arroios, 0

Jogo no Lumiar A. Arbitrou Jaime Sistelo e as equipas formaram:

Sporting—Rita; Lourenço e Julio Lopes; Durand, Gonçalves e Ulisses; Oliveira, Fabian, Pinto, Pompeu e Aparicio.

Arroios — Nunes; Cruz e Almeida; Chitas, Simpliciano e Silva; Daniel, F. Alves, Custódio, Adelino, Porfirio (depois Costa).

Ao iniciar-se o encontro, o presidente do Sporting, dr. Gois Mota proferiu algumas palavras relativamente á circunstancia de ser aquele o ultimo desafio que se realizava naquele campo, sacrificado pelo novo Estádio do Sporting.

O jogo foi fraco e prejudicado, ainda, pela dureza com que as duas equipas se exibiram. O Sporting foi, na verdade, superior ao adversário, merecendo o triunfo.

Ao intervalo havia 1-0—golo de Oliveira sobre passe de Pompeu.

Na segunda parte, o marcador voltou a funcionar aos 13 minutos, quando Ulisses transformou uma grande penalidade, assinalada por carga sobre Aparicio. No reatamento do jogo Pompeu tentou agredir Silva, sendo expulso. Aos 32 minutos, Aparicio fixou o resultado em 3-0, restando duvidas quanto a estar em posição de «fora de jogo».

Benfica, 1—Belenenses, 1

Jogo no Campo Grande. Arbitrou Anselmo Fernandes e as equipas formaram:

Benfica—Sebastião; Fernandes (depois Ventura) e Vaz (depois Fernandes); Vieira, Augusto e Silveira; Gonzaga (depois Rosa), Chipenda (depois Ramos Silva), Rosa (depois Gonzaga), Pegado e Mendes.

Belenenses—Oliveira Martins; Marçal e Lenine; Diamantino, Caetano e Neves; Medeiros, Vinagre, Moreira, Inácio e Jorge Alexnadre.

O jogo foi interrompido por momentos quando havia, apenas, um minuto, em consequência de Diamantino se haver magoado, num choque com um companheiro.

A partida entrou depois numa fase de animação, com os «encarnados» a evidenciarem superioridade e Chipenda a dar vivacidade ao ataque benfiquista. A este jogador se ficou a dever o primeiro golo da partida e unico do Benfica, feito aos 15 minutos, com um «tiro» de longe, excelentemente apontado.

Cerca da meia hora, Silveira e Chipenda ficaram lesionados e o rendimento da equipa ressentiu-se do facto. Ao intervalo, 1-0, a favor do Benfica.

Na segunda parte a equipa do Benfica apareceu com nova formação dos seus jogadores, que nada adiantou, além de um maior numero de ocasiões de golo, em relação ao adversário.

Aos 20 minutos, porém, anotou-se o empate, feito por Jorge Alexandre, quando Sebastião havia abandonado a baliza. Cinco minutos depois, Medeiros e Silveira trocaram-se de razões —o ultimo em resposta—mas o árbitro só expulsou o jogador do Benfica.

À passagem da meia hora, Augusto atirou ao poste uma grande penalidade, por carga sobre Rosa e a melhor oportunidade de desfazer o empate perdeu-se.

Na equipa do Benfica deve realçar-se a reaparição de Fernandes, que actuou em plano superior ao que se admitiria; Vieira e Chipenda, também se evidenciaram. No Belenenses, Oliveira Martins, Medeiros, Moreira e Inácio salientaram-se.

Estoril, 6—Atlético, 1

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Teodolindo Trindade e disputado pelos seguintes jogadores:

Estoril—Polleri (depois Brandão); Negrita e Mota II; Caldas, Alberto (depois Henrique) e Batalha; Raul (depois Gabriel), Rodrigues, Paulino, Melão e Franco.

Atlético—Rita (depois Ribeiro); Valente Marques e Lopes; Américo, Toni e Ferrão; Sim-Sim, Alvaro, Fortunato, Guerreiro e Pincho.

Os Estorilistas formaram a melhor equipa no terreno e, na segunda parte, conseguiram, mesmo, impor dominio absoluto, embora tivessem a ajuda do vento. Ao intervalo, 1-1. Melão, aos 27 minutos, abriu o activo da sua equipa; os Alcantarenses reagiram e, aos 3 minutos, empataram, com um golo de Pincho.

Na segunda parte os locais fizeram cinco golos, sem resposta, sendo autores: Rodrigues, Melão, Paulino, Melão (de grande penalidade) e Mota II.

NATAÇÃO

O «Torneio da Páscoa» do S. Algés e Dafundo

O «Torneio da Páscoa» que o Sport Algés e Dáfundo organiza, teve esta manhã o seu segundo e penultimo dia de provas, realizadas já na piscina de Verão, e, por isso, contou com a presença de publico interessado, que aplaudiu os nadadores, os quais, reunidas as várias categorias, constituiram quantidade apreciável.

Destinado, apenas, aos associados do prestimoso clube organizador, o torneio conclui no próximo domingo, 10.

Os resultados principais, verificados hoje, foram os seguintes:

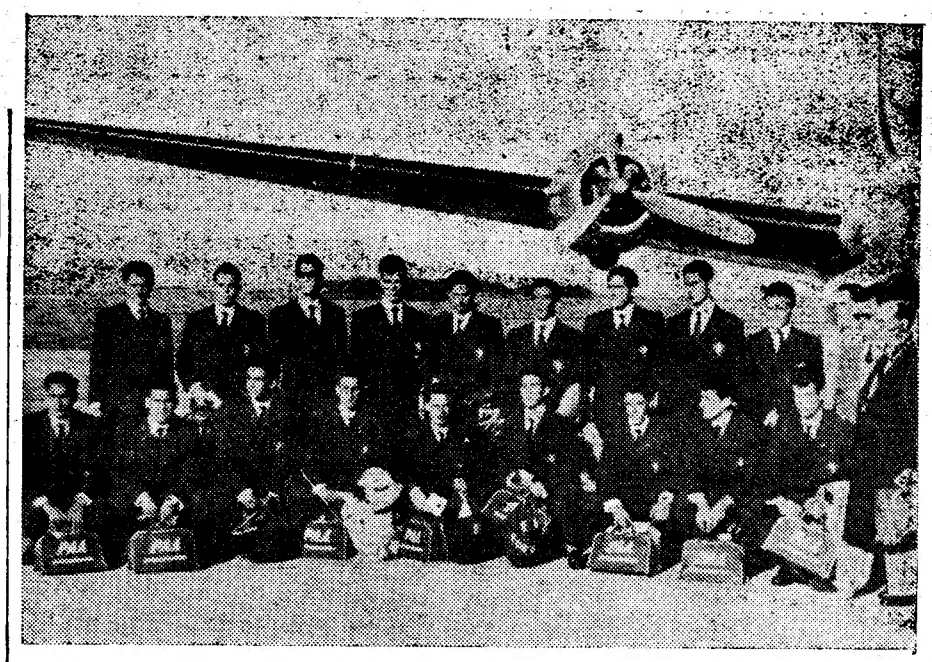
100 metros livres, iniciados—1.º, Luís Pereira Gonçalves, 1 m. 24 s. 6/10; 2.º, Manuel Carlos Quintas, 1-26. *100 m. mariposa, aspirantes*—1.º e unico, João Manuel Esoravana, 1 m. 36 s. 1/10. *66 m. bruços, infantis*—1.º, Frederico Ramalho, 1 m. 11 s. 9/10; 2.º, Joaquim Jorge Ferreira Alves, 1-21. *100 m. bruços, aspirantes*—1.º, José Manuel Pintassilgo, 1 m. 34 s. 8/10; 2.º, Herlander Garcia, 1.39-9/10. *66 m. mariposa, infantis*—1.º, e unico, Carlos Filipe Fonseca, 1 m. 30 s. *100 m. costas, principiantes*—1.º, Fernando Henrique Carichas, 1 m. 37 s. 6/10; 2.º, Adeodato Pontes, 1-40. *100 m. livres, juniores e seniores*—1.º, Fernando Madeira, 1 m. 2 s. 3/10; 2.º, Ricardo Marques, 1-13; 3.º, Sérgio Sarabando Martins, 1-14 6/10.

PUGILISMO

O espanhol Galiano venceu o belga Louis Cabo

BRUXELAS, 3.—O espanhol Franc Galiano venceu ao quinto assalto o campeão belga dos pesos plumas, Louis Cabo, e vai agora disputar o titulo europeu da categoria.—(Efe).

TINTAS DYRUP VENDE A CASUPI
CARBOLINIO (ESTRANGEIRO) só na CASA UPI
PRAÇA DO MUNICIPIO, 22-LISBOA



A equipa de futebol de juniores

participante no torneio de Itália

... partiu hoje para Roma

Esta manhã, pelas 9 e 25, partiram, do aeroporto da Portela de Sacavém, rumo a Itália, a equipa nacional de juniores, que naquele país comparticipará no torneio internacional de futebol.

Além de muitas pessoas de familia e de amigos dos dirigentes da Federação, técnicos e jogadores que partiram, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. major Angelo Ferrari, drs. Conceição Gil e Alves Vieira, dirigentes da Federação le Futebol; Isaac Sequerra, secretário-permanente do mesmo organismo; Irs. Tavares da Silva, seleccionador nacional, dr. Gois Mota e Queiroga Tavares, pela direcção do Sporting Clube de Portugal; cap. Pascoal Rodrigues e dr. Paiva Raposo, directores do Clube de Futebol «Os Belenenses»; João Rosa, da Comissão administrativa da A. F. L.; tenente-coronel Ribeiro dos Reis, director do jornal «A Bola»; Raul de Oliveira, director do jornal «Mundo Desportivo»; e Luís Alves redactor do jornal «O Norte Desportivo».

A menina Margarida Veira, filha do dr. Alves Vieira, madrinha do seleccionado, ofereceu a Paz, capitão do grupo, um lindo ramo de cravos e emblema, do Grupo Desportivo de Torres Novas.

Antes de tomarem lugar no avião da Aerolineas, os srs. capitão Cardoso, inspector da Direcção-Geral dos Desportos; Carlos Ramildes e cap. Rebelo de Carvalho, dirigentes federativos tiveram palavras, através das quais exteriorizaram a sua plena convicção de que o seleccionado terá o comportamento desejado por todos os desportistas portugueses, a qual está bem patente nestas afirmações do vice-presidente da Federação:

—Estou persuadido que o comportamento da equipa, será, do aspecto desportivo, o melhor. Ela,—porque não?—corresponderá ao amparo que a Federação lhe deu. E' esta a declaração que me apraz fazer ao «Diário de Lisboa».

O presidente da Federação, acedendo ao nosso pedido, disse-nos:

—O quadro está optimamente preparado, quer física, quer tecnicamente. A sua apresentação em conjunto com as outras equipas estrangeiras, não deixará de ser favorável a estas. Isso, porém, fica-se a dever, infelizmente o declaro, á deficiente organização do problema entre nós.

Não obstante, os juniores lusos, com o seu brio, com a sua extraordinária vontade, hão-de suprir as deficiências criadas por esse facto, e corresponderão ao carinho e á dedicação que a Federação tem tido pela causa dos juniores.

Trabucho Alexandre, na sua qualidade de seleccionador da equipa, afirmou-nos:

—Parto, absolutamente convicto de que o grupo cumprirá a missão de que foi incumbido, tendo, em vista, evidentemente, a diferença de nível conhecida entre o nosso futebol e o dos países com que nos vamos defrontar. Entretanto, e dando guarida á frase proverbial «mau ensaio-geral, óptima representação», dir-vos-ei, com sentido optimismo, que aguardo boa representação portuguesa no torneio.

Manuel Marques, o massagista que acompanha a equipa, amavelmente, disse-nos:

—A selecção está bem preparada. Aguardo, com justificado optimismo, que essa preparação dê os resultados ambicionados.

Finalmente, Paz, o jogador belenense, indigitado para capitanear o quadro, declarou-nos:

—Os Alemães, como me foi dado ver o ano passado, constituem adversário de inegável valia. Rápidos e bem constituídos, os Germanicos, com as vastas facilidades que dispõem no seu país têm particulares possibilidades de ficarem em primeiro lugar, a despeito da Itália actuar em «casa».

No primeiro desafio a formação da equipa é a seguinte: Barroca; Mocho e Julio; Mário Coelho, Paz (cap.) e Fernandes; Nuno, Parra, José Augusto, Silvio e Adelino.

HIPISMO

Prosseguiu hoje o Concurso de Mafra

MAFRA, 3—(Pelo telefone)—O Concurso Hipico Militar de Mafra, que ontem forneceu duas animadas provas, prosseguiu hoje, favorecido pela melhoria das condições do tempo.

A 2.ª série da «Omnium», disputada ontem, á tarde, proporcionou a seguinte classificação:

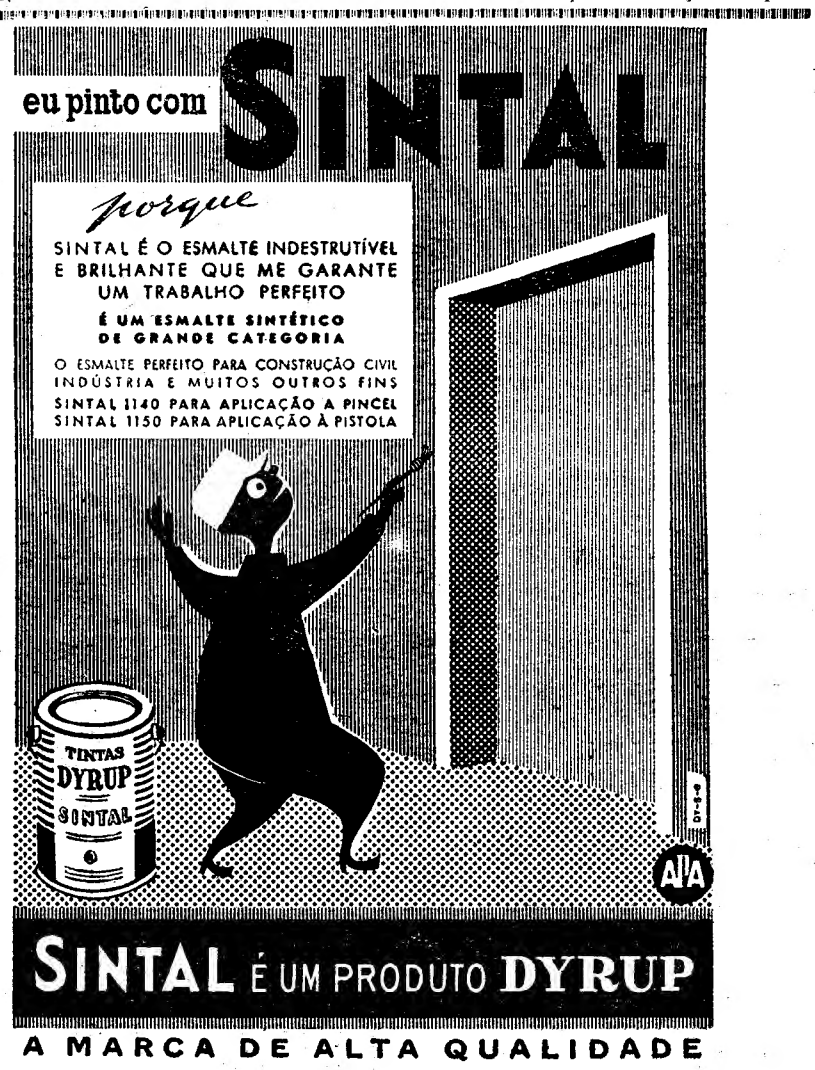
1.º, cap. Fernando Cavaleiro, no «Grandioso», 0 p., em 7 m. e 7,4 s.; 2.º, ten. Ferreira Cabral, no «Cová»; 0 p., em 1 m. e 8,8 s.; 3.º, ten. Alvaro Sabbo, no «Licorne», 0 p., em 1 m. e 13 s.; 4.º, o mesmo cavaleiro no «Grani», 4 p., em 1 m. e 11 s.; 5.º, cap. Craveiro Lopes, no «Helsinquia», 4 p., em 1. m. e 12,8 s.

A barrage para apurar o vencedor da 1.ª série da «Omnium» deu a vitória ao cap. Rodrigo da Silveira, na «Granja».

Hoje, de manhã, disputou-se mais uma prova, reservada a cavalos sem «handicap» e denominada «Escola Prática de Infantaria». A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, cap. Henrique Calado, no «Grã-Duque», em 1 m. e 5 s.; 2.º, alf. Luis Sequeira, no «Dragão», em 1. e 6 s.; 3.º, ten. Ricardo Durão, na «Heliceta», em 1 m. e 13,2 s.; 4.º, ten. Coelho da Silva, no «Mon Premier», em 1 m. e 13,8 s., todos com 0 pontos; 5.º, major Correia Barreito, no «Oxalá», 4 p., em 1 m. e 3 s.

O concurso tem esta tarde as suas ultimas provas, sob a designação de «Escola Militar de Equitação» e «Escola Prática de Cavalaria».



HÓQUEI EM PATINS

Portugal-Espanha

jogo «final» da taça das Nações

A «Taça das Nações», que vai realizar-se em Montreux de 8 a 11 do corrente, reune este ano os oito países mais representativos do hóquei em patins mundial. A prova tem, assim, um interesse que será desnecessário encarecer, assemelhando-se a um campeonato da Europa a que só falta o nome...

Se as equipas concorrentes se apresentarem na sua máxima força, como é caso de Portugal, então o torneio terá o sabor dum «ensaio geral», pois estamos a pouco mais de um mês dos campeonatos do Mundo.

Inscreveram-se na «Taça das Nações» os grupos representativos dos seguintes países: **Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça.** Estarão presentes, portanto, os primeiros classificados do ultimo campeonato mundial, realizado em Barcelona.

Os organizadores, que têm liberdade na elaboração do calendário, colocaram como cabeça de cartaz, prevendo que esse jogo será uma final, o Portugal-Espanha.

O programa completo dos jogos é o seguinte:

Dia 8 (á tarde)—15 horas—Inglaterra-Itália; 15.40 — Suíça-Alemanha; 16.20—Bélgica-PORTUGAL; **(á noite)**—20.20—Apresentação das equipas; 20.30 — França-Itália; 21.10 — Suíça-Espanha; 21.50—Alemanha-Bélgica; 22.30—Inglaterra-PORTUGAL.

Dia 9 (á tarde)—15 horas—Alemanha-PORTUGAL; 15.40—Espanha-França; 16.20—Bélgica-Itália; **(á noite)**—20.30—Alemanha-França; 21.10—Suíça-PORTUGAL; 21.50—Inglaterra-Bélgica; 22.30—Espanha-Itália.

Dia 10 (á tarde)—15 horas—França-PORTUGAL; 15.40—Suíça-Inglaterra; 16.20—Bélgica-Espanha; **(á noite)**—20.30—Inglaterra-França; 21.10 — Suíça-Bélgica; 21.50 — Alemanha-Espanha; 22.30—Itália-PORTUGAL.

Dia 11 (á tarde)—15 horas—Alemanha-Itália; 15.40 — Suíça-França; 16.20 — Inglaterra-Espanha; (á noite) — 20.30 — Bélgica-França; 21.10 — Suíça-Itália; 21.50 — Alemanha-Inglaterra: 22.30 — Espanha-PORTUGAL; 23.10 — Distribuição dos prémios.

A prova é dura, pois fazer sete jogos em quatro dias exige grande esforço dos concorrentes. No entanto, na «arrumação» das partidas, o grupo português não é dos mais prejudicados, visto que nos ultimos dois dias, em que defronta a Itália e a Espanha, só terá outro adversário, a França, normalmente mais fácil, á medida que as provas se aproximam do fim.

A formação portuguesa só será conhecida em Montreux mas, dos dez jogadores que vão á Suiça, apenas oito se poderão inscrever e deles sairá o grupo, ou grupos, que actuarão nos vários encontros. Os oito escolhidos são: MATOS e MAGALHÃES, guarda-redes; ANTÓNIO FIGUEIREDO, defesa; CRUZEIRO e EDGAR, médios; LISBOA, PERDIGÃO e JESUS CORREIA, avançados. Raio e Correia dos Santos só serão utilizados se qualquer motivo imprevisto afastar algum dos indicados, antes de começar o torneio. As linhas só têm de ser comunicadas aos organizadores quatro horas antes do início da prova.

Campeonato regional de juniores

Disputaram-se esta manhã os encontros correspondentes á ultima jornada dos torneios regionais de juniores de hóquei em patins, verificando-se os seguintes resultados:

Zona de Sintra
Sintra-Futebol Benfica 1-9
Amadora-Benfica 0-8
Zona de Cascais
Parede-Paço de Arcos B 3-4
Zona de Lisboa
Mundet-Campo de Ourique 7-3
C. U. F.-Liceu Francês 6-2
Operário-Estefania 1-1
Principiantes (Demonstração)
Amadora-Campo de Ourique 0-3

A hora a que fechamos esta notícia estão á realizar-se os jogos P. Arcos A-Oeiras, em juniores, e P. Arcos-F. Benfica, em principiantes.

A visita dos hoquistas de Lourenço Marques

Os hoquistas de Lourenço Marques, representantes do S. N. E. C. I., chegam a Lisboa amanhã, estando-lhes preparada uma carinhosa recepção.

Os desportistas moçambicanos viajam no avião em que regressa o senhor ministro do Ultramar.

No dia da chegada, serão recebidos pelas entidades oficiais e ficam em Lisboa. Na 3.ª-feira, dia 5, partem para o Norte, de comboio, fazendo o primeiro jogo em Viana do Castelo; no Porto, jogarão com as melhores equipas, deslocando-se também a São João da Madeira, Aveiro e Coimbra.

O regresso a Lisboa está previsto para o dia 19. Aqui, os hoquistas laurentinos jogarão com vários grupos da capital e dos arredores, partindo para Moçambique no dia 5 de Maio.

O interesse pela visita dos desportistas ultramarinos está fazendo afluir á sede da A. P. S. inumeros pedidos, de vários pontos do país, onde desejam admirar o hóquei praticado pelo S. N. E. C. I. e, de certo modo, corresponder ás gentilezas inesquecíveis de que foram alvo os desportistas da Metrópole, quando das suas digressões a Moçambique.

Dois navios abalroaram

no Canal da Mancha

HAIA, 3. — Uma comunicação pela rádio transmitida do vapor italiano «Valentina Bibolini», de 7.144 toneladas, captada pela agência de noticias holandesa, informa que aquele barco chocou com o «Alva Star» britanico, de 12.223 toneladas, no Canal da Mancha, entre Porstmouth e Dieppe.

O abalroamento foi devido ao nevoeiro. Dois rebocadores partiram de Dover e Newhaven, para socorrer o navio italiano que está a meter água.

Uma comunicação posterior, pela rádio, dizia que o navio-tanque britanico «Alva Star» sugerira que o «Valentina Bibolini» se dirigisse para Southampton, acrescentando: «Segui-lo-ei». Do vapor italiano responderam: «Tentamos alcançar Southampton. Não estamos certos de o conseguir».

Os rebocadores britanicos «Rumania» e «Foromest-22» dirigem-se, segundo informam, para o navio em perigo.—(R. e F. P.).

Pio XII proclama

os principios de dignificação moral e material

das classes trabalhadoras

CIDADE DO VATICANO, 3.—Pio XII recebeu os membros do Congresso Internacional para a Protecção contra os Acidentes no Trabalho. Assistiram á audiência os representantes de trinta países, incluindo os delegados jugoslavos e israelitas. Não estavam presentes os delegados soviéticos, hungaros, checoslovacos e romenos.

Discursando em francês, o Padre Santo salientou a importancia da missão de quantos procuram garantir melhores condições de segurança e de higiene aos trabalhadores.

Afirmou que a ninguém assiste o direito de comprometer a própria saude ou a dos seus semelhantes, nem expor a própria vida e a dos outros. Daí a necessidade de proteger os trabalhadores dos perigos que os ameaçam.

O Pontifice declarou, principalmente, nesta ordem de ideias, que «o desconhecimento das exigências afectivas, físicas, morais, do ser humano, acaba por o azedar e revoltar contra quem despreza a sua dignidade pessoal.

«Como poderiam subsistir o interesse que cada um põe no cumprimento da sua tarefa e a consciência profissional que o incita a desempenhá-la perfeitamente, sendo constantemente palpável a ameaça de um acidente que privaria o indivíduo e a sua familia do salário de que a subsistência material depende? No simples plano económico, estas razões já bastariam para suscitar nos patrões a vontade de garantir aos seus trabalhadores condições satisfatórias de segurança e de higiene».

Tratando, mais adiante, das dificuldades da missão que cabe a quem se empenha em diminuir os acidentes de trabalho, Pio XII concluiu:

«No domínio temporal, a vossa intenção aparenta-se á da Igreja e do seu Divino Fundador, cuja vida e morte foram consagradas á Humanidade sofredora, a fim de proporcionar um remédio aos seus males. Se a Cristo, apenas, compete aliviar tantas misérias e servidões que assoberbam o género humano, fazendo brilhar a esperança da redenção, há que procurar nEle, também, a força interior, tão necessária a quem se inspira no Seu exemplo e deseja prolongar nos homens de hoje a acção benfazeja que foi a de Cristo. As solenes comemorações desta semana sugerirão á maior parte dos que nos ouvem, assim o cremos, as disposições de espírito que os apoiarão no seu trabalho tantas vezes difícil e ingrato».—(F. P.).

A herança José Relvas

Regozijo em Alpiarça

ALPIARÇA, 3—(Pelo telefone)—Logo que nesta vila houve conhecimento de que a sentença ontem proferida, em Lisboa, no Tribunal da Boa-Hora, respeitante á acção intentada pela Camara Municipal reivindicando os seus legitimos direitos sobre o legado Relvas, tinha sido favorável a este Municipio, a população de Alpiarça viveu momentos de grande alegria, percorrendo a hora já tardia, as principais ruas da vila, numa imponente marcha a que não faltou a colaboração da banda de musica local, representações dos clubes desportivos e recreativos com estandartes e vivo fogo de foguetes e morteiros.

Finalmente, o cortejo dirigiu-se ao Solar dos Patudos, onde a multidão guardou dois minutos de silêncio, em homenagem aos beneméritos José Relvas e esposa, após o que dispersou, já cerca das 2 da manhã.

Esmagada sob uma camioneta

CRATO, 2—No sitio do Russo, a três quilómetros daqui, na estrada que liga esta vila a Portalegre, na ocasião em que, depois de sair de um automóvel, se dirigia para a sua residência, a senhora D. Clotilde das Dores Alves, de 59 anos, solteira, proprietária, assustou-se de tal forma, ao ver surgir uma camioneta, na estrada, que o rodado traseiro do pesado veículo a apanhou, esmagando-a. Ao tentar evitar o desastre, o condutor da camioneta, António Rodrigues Vermelho, atirou com o veículo contra um muro, derrubando-o.

No local do desastre, compareceram o sr. dr. António Homem, subdelegado de Saude, e o combandante do posto da G. N. R. local, sr. José Ferro. O motorista, que não teve culpas no desastre, sofreu forte comoção.

Cumpridas aos formalidades legais, o corpo da vitima foi removido para a Morgue da Santa Casa da Misericórdia, a fim de ser autopsiado.

Jornalistas a

chegaram

Chegou hoje a Lisboa de avião, um grupo de jornalistas norte-americanos, na sua maioria senhoras, membros do «National Editorial Association», que vem realizar uma visita a diversos países europeus, entre os quais Portugal, Espanha, Itália, Suíça, Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra e Escócia, durante seis semanas. Além do chefe do grupo, sr. Charles Eck, de Chicago, do representante do Departamento da Agricultura, de Washington, miss Margaret Ferrar, o grupo é formado por chefes da redacção dos seguintes jornais e revistas

A «Procissão

que tem

realiza-se esta tar

MAFRA, 3.—(Pelo telefone).—Integradas nas solenes festividades da Semana Santa, realizadas sob o valioso patrocinio da Camara Municipal, foi hoje rezada missa, ás 9 e 30, tendo-se realizado, a partir das 11 horas, a benção e a Procissão dos Ramos.

Das 16 ás 17 horas, realizou-se o habitual e apreciado concerto de carrilhão.

A hora a que o nosso jornal sai para a venda, está a realizar-se a solene e majestosa procissão das Dores de Nossa Senhora.

No grande cortejo de alto sentido religioso raras vezes excedido, tomam parte as autoridades mais representativas de Mafra, tais como a Camara Municipal, a Escola Prática de Infantaria, a Escola Militar de Equitação, a União Nacional, a Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, a direcção do Hospital, a Irmandade do Santissimo Sacramento, o Grémio do Comércio, os Bombeiros Voluntários, a Comissão Municipal de Turismo, os Serviços Florestais e Aquícolas, a magistratura, o funcionalismo publico, os sacerdotes e os alunos do Seminário de São Vicente de Paulo, etc.

Nesta procissão, que constitui uma nova e imponente manifestação de fé e de louvor á Virgem Maria, por parte do povo de todo o concelho, os andores seguem a ordem das Sete Dores de Nossa Senhora, sendo assim designados: «A profecia de Semeão», «A fuga para o Egipto», «O Menino entre os doutores», «Encontro a caminho do Calvário», «Crucificação», «Descida da Cruz» e «O Senhor morto». Figura, também, um andor com a imagem de Nossa Senhora das Dores, padroeira do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Mafra.

Este importante acontecimento religioso que atraiu hoje a esta vila milhares de pessoas de todo o concelho e numerosos forasteiros merece uma referência especial:

O ano passado, depois de uma interrupção de cerca de 60 anos, foi possivel, após porfiados esforços, fazer reviver esta tradição secular, só vagamente recordada pelos mais idosos mafrenses, da «Procissão da Burrinha», assim conhecida certamente por um dos seus mais graciosos e emotivos andores representar «A fuga para o Egipto».

Instituida a Irmandade de Nossa Senhora das Dores em Mafra (na vila velha) por 1780, só no ano de 1793 se realizou a primeira procissão, sendo alas dos respectivos andores as senhoras das melhores familias do velho burgo

Martex

Calçados Seleccionados

UM DIA DE GRAÇA

Por um par de sapatos comprado neste mês poderá V. Ex.ª adquirir gratuitamente no mesmo valor um novo par à sua escolha

O DIA de GRAÇA

será revelado no dia 2 do mês seguinte

MARTEX
RUA AUGUSTA, 258

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Fósforo Ferr
PODEROSO RECONSTIT
DO SISTEMA NERV
À VENDA EM TODAS AS FA

...mericanos hoje a Lisboa

«Weekly», de Nova Jersey, do «Blade Independent», de Nebraska; de «Enterprise», de Pensilvania; do «Star», de Montana; de «Monroe Journal», de Alabama; do «Times», de Wisconsin; do «Independent-Review», de Minesota; de «Press», da Califórnia; etc. Os jornalistas foram recebidos no aeroporto pelo sr. Hugh Sutherland, adido de Imprensa á embaixada dos Estados Unidos.

O grupo de jornalistas americanos fará uma visita completa á nossa cidade e amanhã percorrerá Sintra, Cascais, Estoril, Queluz, etc., partindo á noite para Madrid, de comboio.

...da Burrinha»

...uma tradição secular ...de em Mafra

Aos ultimos artistas da Escola de Escultura de Mafra, oficina de incomparável projecção artistica em todo o século XVIII, podemos atribuir a execução desta rica documentação artística cheia de realismo e de valor ingénuo e popular, não isenta, no entanto, de boa modelação e composição, bem acentuadas na Arte portuguesa daquela época. Ao escultor Joaquim José de Barros Laborão (1762-1820) um dos ultimos dirigentes da Escola de Escultura de Mafra, discipulo e ajudante do escultor padre João Crisóstomo Policarpo da Silva (1734-1798) este especializado na execução de «figuras em pasta», carros de triunfo, imagens de procissões, etc., podemos, á mingua de documentos que melhor o comprovem, atribuir toda a graciosa figuração de Arte Saora (cerca de 50 imagens, só lembrando os monumentais presépios napolitanos do século XVIII).

Nos ultimos anos do século XIX (1894) realizou-se a ultima procissão, já com as imagens muito danificadas. Mais tarde, num incêndio, desapareceram grande parte dos ricos vestuários em sedas e damascos da época. Subsistiram as imagens, quase irreconheciveis, pelos danos causados pelo tempo e pela incuria dos homens, arrecadadas no Palácio Nacional, e algumas vestes e acessórios guardados no Hospital de N. S. das Dores, minima parcela dos ricos vestuários em sedas e damascos a que atrás nos reportamos.

Louváveis foram, portanto, a todos os titulos, a valorização e a reintegração dessas valiosissimas peças do nosso passado artistico e cultural, cujas imagens, convenientemente restauradas, passaram a estar expostas numa das salas do Museu de Arte Sacra do Palácio Nacional, expressamente decorada e destinada a tornar conhecida do publico a interessante série de imagens da Procissão das Dores do Nossa Senhora.

Todo este trabalho de valorização e reintegração foi devido á acção meritória da Direcção-Geral da Fazenda Publica que encontrou no ilustre conservador do Palácio Nacional, sr. Armindo Ayres de Carvalho, fiel intérprete do desejo da Irmandade do Santissimo Sacramento (a quem se deve também a reintegração da secular procissão Joanina da «Penitência»), do prior da basilica e de uma comissão angariadora de donativos, ao entusiasmo e á fé católica do povo mafrense, e ás autoridades oficiais, nomeadamente a Camara e a Comissão Municipal de Turismo.

O problema do abastecimento de águas a diversas localidades

Pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, do Ministério das Obras Publicas, foi agora publicado um interessante trabalho do sr. José Gomes Alvarez, engenheiro-chefe da Repartição de Abastecimentos de Água, intitulado «Abastecimentos de água das populações rurais», ilustrado com muitos e valiosos gráficos demonstrativos da vasta obra levada a efeito em tal capítulo. Trata-se de «apontamentos sobre a elaboração dos respectivos projectos», constituidos por considerações gerais e por informações sobre a população a servir, as capitações, as captações, as condutas, as camaras de perda de carga, os reservatórios, os fontanários e bebedouros e as máquinas e centrais elevatórias.

No respectivo prefácio, o director-geral dos Serviços de Urbanização, sr. engenheiro Manuel de Sá e Melo, depois de afirmar que «o Governo, de acordo com a sua Política de Renovação Nacional, tem procurado melhorar o estado sanitário do País e o nível de vida dos seus habitantes, não esquecendo as zonas rurais que representam cerca de 65 % do total da população portuguesa» e que «para cerca de dois milhares de obras de abastecimento de água por fontanários, o Governo, desde 1932, contribuiu com comparticipações que ascendem a mais de 116.000 contos», escreve:

«Os projectos desses melhoramentos—de incalculável valor e interesse locais, apreciáveis principalmente por todos aqueles que alguma vez viveram em lugares simples e precariamente abastecidos por «fontes de mergulho» e que conhecem de perto as dificuldades e os enormes perigos que representa a utilização, para bebida e usos domésticos, de água captada e transformada nas mais precárias condições higiénicas—tem sido apreciados por diversos Departamentos do Estado, os quais, desde sempre, procuraram orientar e amparar técnica e administrativamente, com a sua experiência e com o seu conselho, as entidades interessadas nas obras».

Confessando que «o problema se encontra ainda longe de estar resolvido», diz que deve compreender-se que a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização—á qual compete a orientação e a apreciação dos estudos dessas obras—«no intuito de aumentar as facilidades e os meios de que dispõem as autarquias locais para resolverem melhor e mais rapidamente os problemas das populações que representam, procure também auxiliar os técnicos encarregados de elaborar os respectivos projectos, facultando-lhes em publicações especializadas, feitas propositamente para o nosso meio, sugestões e soluções tipo para os casos mais correntes, que possam servir-lhes quer como guias ou padrões e, até, em determinadas circunstancias, para aplicação imediata, sem necessidade de quaisquer alterações ou adaptações que representam sempre perdas de tempo mais ou menos apreciáveis».

E conclui dizendo que é com tal finalidade que se publica a presente obra, «relativa aos abastecimentos de água das povoações rurais, elaborada por um engenheiro desta Direcção-Geral com longa experiência na resolução de problemas deste género, esperando-se que a sua consulta seja não só util para os projectistas mas também para as obras, dado o apreciável numero de soluções que contém que muito facilitarão a organização e apreciação dos respectivos projectos».

Como se pode facilmente deduzir do que fica dito, trata-se dum trabalho que nenhuma Camara Municipal e nenhuma junta de freguesia deve deixar de possuir, para benefício das populações rurais.

BRINDES DA PÁSCOA

Abre amanhã a
PRÉ — NATAL, L.DA
L. do Carmo, 4, 1.º

TUDO PARA O SEU BÉBÉ

A MORTE DE UM MÉDICO

Pequena elegia de homenagem ao ignorado «doutor de Alcoutim»

Não se trata propriamente de um «João Semana», no sentido que a designação do velho e pitoresco médico de aldeia implica. Não se trata propriamente de um «primitivo» da Medicina, como a rica figura criada por Julio Dinis, mas sim de uma personalidade cujo recorte se aproxima da silhueta social daquela personagem: o velho, bondoso e altruista médico de província; o democrata que espalha á sua volta o amor do próximo sem distinções sociais, sem preconceitos, tendo como unico fito o exercicio da fraternidade humana, o alivio do sofrimento do próximo.

Esta é a história comovente da vida de um obscuro médico de uma vilazinha do Algarve, que, como tantos outros, em Portugal e no Mundo, através de uma vida de sacrificio, de devoção de verdadeiro sacerdócio, levou a esperança, a vida ou a cura, a tantos e tantos milhares de homens.

O «doutor de Alcoutim» — uma designação popular que deixa adivinhar a universalidade do médico ignorado da provincia. Não um nome, o nome que torna célebres os médicos das cidades, mas uma designação anódina, despretensiosa, que vale apenas pelo seu sacrificio.

O dr. João Francisco Dias morreu. Morreu há alguns dias, ignorado, perdido entre as colinas floridas, entre aqueles a quem durante trinta anos dedicou a sua vida e consagrou a sua ciência médica. Morreu aspirando o vento perfumado do seu Algarve, a florir-se nesta Primavera, e o seu destino quis que isso acontecesse precisamente na estação poética em que a vida renasce. Quase se pode encontrar nisto uma coincidência simbólica, extraordinária: aquele que durante anos e anos andou a preserverar a vida dos outros, desaparece quando a vida vence a morte.

Numa febril tarefa que o esgotou, tarefa que lhe absorvia todo o dia, e tantas vezes as noites, acorrendo a todas as chamadas, deslocando-se incansávelmente, dando todo o seu esforço nessa maratona terrivel de proporções extraordinárias, o «doutor de Alcoutim», tal como o campeão que após o magnifico esforço desfalece de esgotamento, na meta, cai em plena actividade, tomba para não mais se levantar — aos 55 anos de idade.

Salvou milhares de vidas humanas, muitas das quais com a esperança perdida. Esgotou-se com o excesso de trabalho, assim o afirmam os seus amigos que mais de perto presenciaram a sua actividade intensa. No próprio dia em que morreu ainda fez três operações e deu consulta a quarenta doentes, ficando os restantes aguardando que depois do jantar continuasse a sua obra benfazeja, até altas horas da noite, como costumava nos dias de maior afluência. Aos pobres, quando reconhecia que a miséria os tinha atingido na sua desgraça, dava-lhes roupas, medicamentos e algumas vezes importancias em dinheiro para atenuar as prementes dificuldades da sua situação. Sua esposa secundava-o nesta obra de caridade.

Nos seus lábios gelados paira um sorriso: o sorriso dessa vitória alcançada, que se volta para os homens, mulheres e crianças que, silenciosos, trajando de luto, com as lágrimas a rolar pelas faces, vêem passar, coberto de flores, o esquife do homem que os amou, e que eles amaram. Um cortejo de tristeza que contrasta com a alegria exuberante da Natureza.

Quando a terra cai sobre o esquife — uma terra fresca, cheirando a humus, uma terra que é a fonte de tanto vida —, um grito corta o ar fresco, perfumado e calmo.

O «doutor de Alcoutim» morreu. Atónitos, os pobres e os ricos sentem a perda irreparável. Fica a perdurar-lhes na memória a sua silhueta, aquele sorriso onde há um misto de tristeza e alegria, a expressão da bondade que encobre o rictos do esforço. O doutor que, através dos caminhos das montanhas ou das planicies, chegava sempre no preciso momento de aflição, um pouco vergado ao peso das canseiras, o fato escuro coberto de pó, a maleta bamboleando numa das mãos, sorrindo, sorrindo sempre.

O ignorado «doutor de Alcoutim» — uma vida esquecida do resto do Mundo. Um grande homem porque a sua figura é universal e nela saudamos todos os milhares de «doutores de Alcoutim», que, com o seu exemplo magnifico, a sua vida ignorada e modesta, o seu altruismo, dão uma grande lição de humanidade e fraternidade.

Os Montijenses homenagearam o presidente do seu municipio

MONTIJO, 3.—(Pelo telefone).—A população desta vila prestou, hoje, significativa homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. José da Silva Leite, montijense ilustre que tomou, em boa hora e corajosamente, faz precisamente três anos, o encargo de dirigir a actividade deste Municipio.

Pelas 10 horas, concentraram-se, com os respectivos estandartes, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, todas as colectividades da vila, designadamente, bandas de musica, corporações de bombeiros, agremiações desportivas, associações de classe, juntas de freguesia e organismos diversos, e muito povo. Organizado o cortejo, começou o desfile até aos Paços do Concelho, perante alas de povo.

No salão nobre do edificio da Camara, realizou-se, então, uma sessão solene, em que vários oradores salientaram o fervor bairrista do sr. José da Silva Leite e os beneficios que os munícipes e a vila têm colhido da sua actividade. O homenageado agradeceu a manifestação de apreço dos seus conterraneos e pediu-lhes que continuassem a dar-lhe a sua preciosa colaboração.

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Ouro e Pratas a Pêso!...
Joias do mais fino gosto, Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

FUTEBOL INTERNACIONAL

PORTUGAL B—LUXEMBURGO

NO

ESTÁDIO NACIONAL

NO DIA 10 DE ABRIL DE 1955

*

Para conhecimento das Associações, dos Clubes filiados e demais interessados, se comunica o seguinte, relativo á

VENDA DE BILHETES

LOCAL DE VENDA — Praça Luís de Camões, 4 (Edifício do Hotel Europa).

Desde 5 de Abril (terça-feira), das 10 ás 22 horas, sem interrupção: Venda de bilhetes para o jogo, com preferência para os inscritos no ficheiro Federativo.

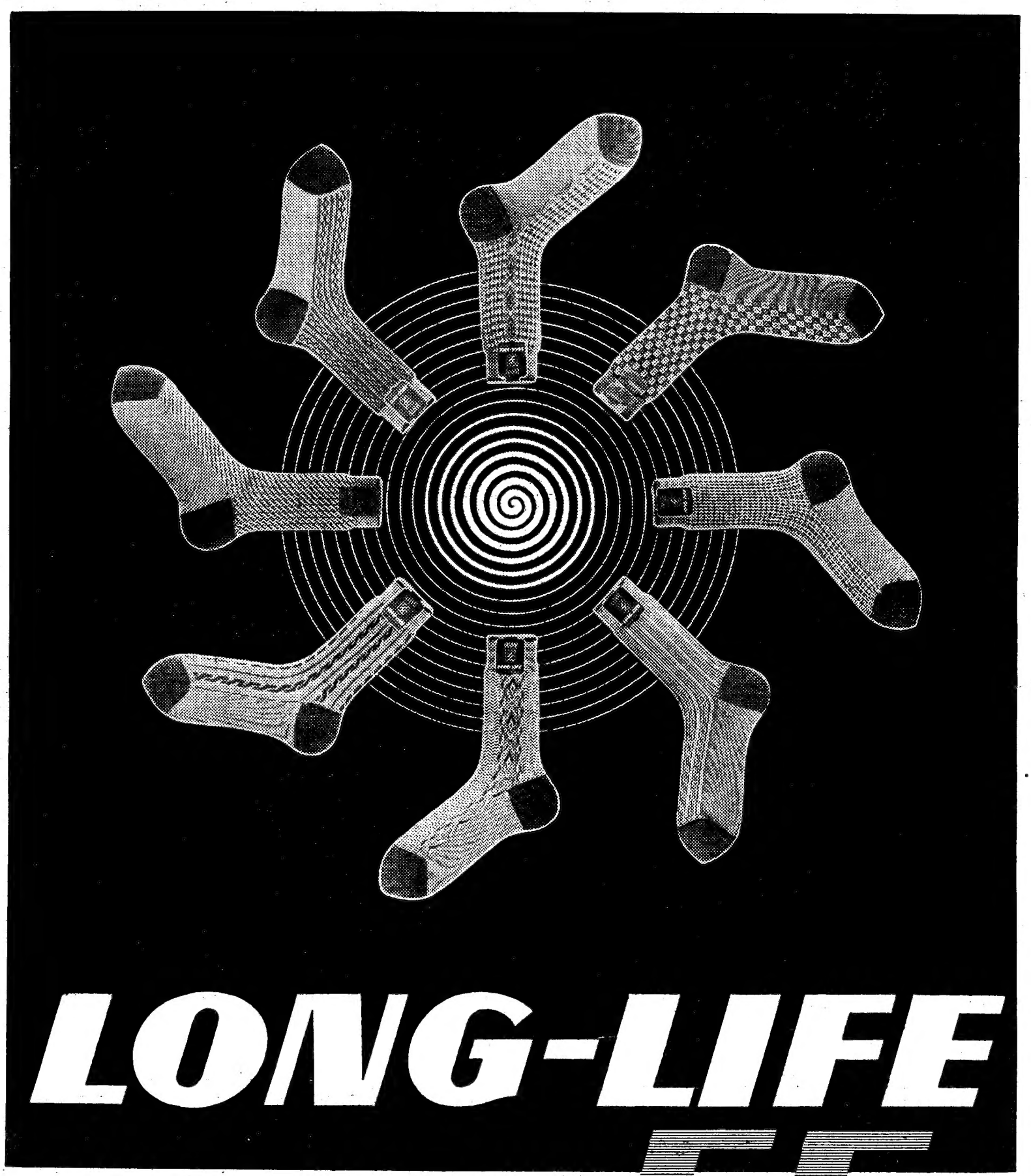
*

PREÇOS DOS BILHETES

BANCADA CENTRAL...	50$00
BANCADA CENTRAL (Sectores)...	35$00
BANCADA LATERAL ...	25$00
CABECEIRAS...	12$50

*

REQUISIÇÕES — As Associações, os Clubes e outras entidades podem, desde já e até ao dia 6 de Abril, requisitar á Tesouraria da Federação (Praça Marquês de Pombal, 16, 2.º), os bilhetes para este jogo. As requisições serão atendidas conforme as possibilidades.



LONG-LIFE

nova coleção 55

Uma mulher chefiava

uma quadrilha de contrabandistas de ópio

TRIESTE, 3—Uma mulher italiana de 50 anos, acusada de contrabando de estupefacientes, foi considerada, hoje, nesta cidade pela Polícia como sendo o «cérebro» de uma quadrilha de contrabando de ópio. Duas outras mulheres e dois homens foram, igualmente, presos sob a acusação de participarem nas actividades da quadrilha.

O ópio foi passado a contrabando, segundo se afirma, da zona jugoslava para o sector italiano de Trieste e dali era enviado com destino para a América do Norte.

O bando tinha operado em duas zonas durante cerca de um ano e transaccionado cerca de 60 quilos de ópio — acrescentou a Polícia.—(R.).

O 10.º aniversário

da expulsão dos Alemães dos territórios de Leste

BONN, 3.—O chanceler Adenauer proferiu, hoje, ao microfone da «Rádio Rias-Berlim», emissor americano para a população alemã, uma alocução, no 10.º aniversário da expulsão dos Alemães dos territórios do Leste.

Depois de lembrar que milhões de cidadãos alemães foram transferidos á força ou refugiaram-se na Alemanha Ocidental em resultado dos acontecimentos da guerra, afirmou que o Tesouro Federal e os Laender despenderam, até o fim de 1954, a soma total de 26 mil milhões de marcos para a reinstalação e a reclassificação dos refugiados e expulsos.—(F. P.).

O novo rei do Iemen

anuncia nova política de reformas sociais

CAIRO, 3—Funcionários iemenitas revelaram, hoje, nesta cidade, que tinham recebido um telegrama do seu novo rei, Seif El Islam Adbullah, que assumiu a chefia do reino do Mar Vermelho, prometendo evitar derramamento de sangue em todo o Yemen.

No seu telegrama, o rei Abdullah, que recebeu o trono de seu irmão Ahmad, depois dos chefes do Exército o forçarem á abdicação, anunciou, também, uma nova política de reformas económicas e sociais.

O novo soberano acrescentou que a sua política externa seria de activa cooperação com os Estados árabes irmãos e com todos os países amantes da paz, em toda a parte.—(R.).

Eisenhower

será novamente candidato à Presidência?

WASHINGTON, 3 — O «Sunday Star» diz, hoje, que um escrutínio entre os membros da Comissão Nacional do Estado indicava que Eisenhower seria escolhido como candidato a presidente.

Um questionário sobre preferências presidenciais e vice-presidenciais foi enviado pelo «Sunday Star» a 150 dirigentes republicanos—53 presidentes de Estado e 106 membros da Comissão Nacional. As respostas foram recebidas de 99 e o presidente Eisenhower era escolhido por unanimidade de todos os 99 para a candidatura. O vice-presidente, Richard Nixon, era apoiado para nova candidatura por 92.—(R.).

BARCOS ITALIANOS

apresados pelos Jugoslavos

SAN BENEDETTO DEL TRONTO, 3—Três barcos italianos foram apresados, ontem, por unidades da Jugoslávia, ao largo da ilha de Santo André, no Adriático, e levados para um porto jugoslavo.

Um outro barco pôde escapar á fiscalização e alcançar o seu porto de registo, trazendo como prisioneiro um soldado jugoslavo que tinha subido a bordo, a fim de proceder a uma verificação.—(F. P.).

Os atritos suscitados

entre o Paquistão e o Afganistão

KARACHI, 3.—Todos os estabelecimentos da parte antiga da cidade de Karachi e todos os mercados estão fechados, como protesto contra as manifestações antipaquistanicas no Afganistão.

O domingo não é dia de descanso em Karachi e, de resto, os estabelecimentos abrem normalmente nos sete dias da semana.—(F. P.).

FESTAS DA PÁSCOA

«Páscoa dos Vareirinhos»

No programa de realizações da Casa do Concelho de Ovar está incluida a «Páscoa dos Vareirinhos», pela qual serão presenteadas todas as crianças vareiras, ou filhas e netas de vareiros, que residam na capital. A festa efectua-se na sede daquela agremiação regionalista, na Avenida da Liberdade, 54, 3.º, no domingo de Páscoa, á tarde. A Comissão de Beneficência e Actividades Recreativas está a proceder á recolha de donativos.

Colónia de férias da F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove, por ocasião da Páscoa, um estágio para trabalhadores na sua colónia de férias «Um lugar ao Sol». A inscrição está aberta até 15 de Abril próximo, na sede daquele organismo.

«Os Manueis de Portugal» distribuem géneros alimentícios

No Domingo de Páscoa, a secção de beneficência do Grupo Onomástico «Os Manuéis de Portugal» distribuirá um bodo em géneros alimentícios a cinquenta necessitados nela inscritos. Agradecemos as senhas enviadas para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

«Os Pelicanos» distribuem um bodo

O Grupo de Beneficência «Os Pelicanos», secção do Grémio Lisbonense, com sede na Rua dos Sapateiros, 226, 1.º, distribui um bodo, no domingo de Páscoa, pelas 13 horas, a pobres seus protegidos. Agradecemos as duas senhas enviadas para os pobres protegidos do «Diário de Lisboa».

Solenidades da Semana Santa na igreja dos Jerónimos

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos de Belem, erecta na igreja dos Jerónimos, elaborou o programa das solenidades da Semana Santa, a realizar naquele templo. O programa de Domingo de Ramos ficou assim estabelecido: ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas, missas; ás 10 horas, benção solene e distribuição dos ramos, procissão e missa com Paixão cantada.

Os livros que concorrem

ao Prémio Julio de Castilho

A Camara Municipal de Lisboa, nos termos do respectivo regulamento, tornou publica a relação das obras que serão consideradas pelo juri para efeito da concessão do referido prémio. Durante trinta dias poderão ser apresentados na repartição da Acção Cultural e Turismo (Palácio das Galveias) quaisquer alvitres ou reclamações.

As obras são as seguintes: do marquês de Rio, «Igreja Parroquial de S. José da Anunciada»; do padre Correia da Cunha, «Comemoração Vicentina dos Amigos de Lisboa» (Conferência); José Cassiano Neves «Jardins e Palácio dos Marqueses de Fronteira»; Joaquim José de Paiva Corrêa, «O Hospital Escolar de Lisboa»; José Pinto de Aguiar, «No Convento da Encarnação»; eng.º D. Francisco de Melo e Castro, «O Metropolitano de Lisboa»; Ulpio Nascimento, «Física dos solos, Estudo dos solos de Lisboa»; José Monteiro Guimarães, «O Aquário Vasco da Gama»; «Cem Anos de Mutualismo», publicação da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio e Industria»; Mário Carmona, «O Hospital Real de Todos-os-Santos»; Luis Forjaz Trigueiros, «Um bairro. Uma Epoca»; Ferreira de Andrade, «A Freguesia de Santa Cruz da Alcáçova de Lisboa»; Silva Tavares, «Um grande amigo de Lisboa que Lisboa desconhece»; dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, «Lisboetas na India e Luso-Indianos em Lisboa»; e cabido da Sé, «Sumários de Lousada, Apontamentos dos Brandões—Livro dos Bens próprios dos Reis e Rainhas—Documentos para a História da cidade de Lisboa».

Biblioteca Nacional de Almada

COVA DA PIEDADE — Por iniciativa do sr. dr. Emilio Achiles Monteverde, presidente do Municipio de Almada, vai ser criada naquele orgão administrativo uma biblioteca, que funcionará numa dependência do edificio dos Paços do Concelho, convenientemente adaptada.

Interesses de Aveiro

AVEIRO — O sr. dr. Francisco José do Vale Guimarães, governador civil do distrito, reuniu-se com os representantes da Imprensa diária e periódica local, a quem informou do resultado das diligências feitas no sentido de solucionar certos problemas de interesse para o distrito. Entre outras aspirações da população que se podem considerar satisfeitas, contam-se a construção da piscina do Sport Clube Beira-Mar, subsidiada com 30 contos pelo Ministério da Educação Nacional, e do edifício para sede do Centro de Assistência Social da Casa dos Pescadores de Ilhavo, cujo projecto se encontra em elaboração. O terreno necessário já foi oferecido pela Camara Municipal daquele concelho.

A comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia, tendo chegado a acordo com os médicos que já pertenceram aos quadros clínicos do seu hospital, deliberou promover a sua admissão, já sancionada pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência.

Melhoramentos locais

Na Murtosa

MURTOSA — O conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade vai enviar ao ministro da Economia um pedido de comparticipação do Estado para a substituição de 100 postos de madeira da rede eléctrica de iluminação publica por 100 postes de cimento, a levar a efeito em 1956. A política administrativa, seguida pelo conselho de administração, há uns poucos de anos, conseguiu dentro de pouco tempo consolidar convenientemente a rede eléctrica, como é de necessidade.

A Camara Municipal iniciou os trabalhos de ensaibramento do Caminho do Chão do Monte, na freguesia de Bunheiro e resolveu expropriar uma faixa de um prédio na freguesia da Murtosa para concluir a estrada do Rego de Água, naquela freguesia. Resolveu também proceder á remoção de areias na praia da Torreira, a fim de desobstruir a Avenida Hintze Ribeiro, junto á praia.

PRÉMIO DE POESIA

«Teixeira de Pascoais»

AMARANTE, 2. — A Comissão das Festas desta vila (Romaria de S. Gonçalo) resolveu organizar um concurso de poesia de homenagem á memória de Teixeira de Pascoais. Um prémio de 4 mil escudos será atribuído ao melhor livro de versos, publicado depois de Maio de 1954, apresentado ao concurso. O prazo para a entrega das obras termina em 1 de Maio próximo, e a constituição do juri deve ser tornada publica brevemente. O vencedor será, também, convidado de honra da vila de Amarante.

FESTAS DA CIDADE

de Vila Real

VILA REAL, 2—Durante uma reunião de representantes das forças vivas da cidade, efectuada no gabinete do sr. presidente da Camara Municipal, foram eleitos os componentes da comissão organizadora das festas da cidade a realizar de 12 a 20 de Junho. Ficou assim constituida: Camara Municipal, prelado da diocese, grémios do Comércio, Lavoura e dos Vinicultores, Bombeiros, Sport Clube de Vila Real, sindicatos dos Empregados de Escritório e Caixeiros e dos Operários da Construção Civil e Monumental Marcha Luminosa.

A comissão eleita reuniu-se, hoje mesmo, para estudar o programa das festas.

O I Concurso Nacional

de Artes e Oficios

Realiza-se no próximo dia 18 de Abril, no Teatro Monumental, pelas 18 horas, a festa para distribuição dos prémios aos concorrentes do I Concurso Nacional de Artes e Oficios.

O espectáculo terá a colaboração obsequiosa de artistas da Rádio, da Orquestra Ligeira da E. N. e. ainda, de Amália Rodrigues.

Presidirá á entrega dos prémios a sr.ª D. Maria Amélia Pitta e Cunha.

Posto Escolar em Loureiro

oferecido por um benemérito

LOUREIRO (Tábua), 2.—O sr. José das Neves Baleiras, benemérito que realizou já obra de muito merecimento na sua terra natal—Oledo, no concelho de Idanha-a-Nova—, pôs á disposição do Governo, gratuitamente, o rés-do-chão de uma casa para a instalação de um posto escolar e residência da respectiva professora, nesta povoação, a que está ligado por laços de familia. Aquele benemérito ofereceu-se, também, para custear as obras de adaptação necessárias e o respectivo apetrechamento.

A acção do sr. Neves Baleiras é justamente apreciada pela população, pois, embora não seja pessoa de grandes bens de fortuna, tem dedicado á causa da instrução muito esforço e muito carinho. A resolução que tomou, agora, baseia-se na grande distancia que muitas crianças são forçadas a percorrer para irem á escola, esforço que julga ser incomportável, em muitos casos, com a fragilidade da sua constituição física, que resulta da idade e, não raro, da alimentação deficiente.

Contra o analfabetismo

Cento e quatro alunos aprovados nos exames no Entroncamento

ENTRONCAMENTO — Cento e quatro alunos que frequentaram, nesta vila, os oito cursos para adultos, terminaram hoje o seu exame do 1.º grau, registando-se apenas quatro reprovações. Nestes exames, iniciados já há alguns dias, foram utilizados três juris, os quais funcionaram, simultaneamente, em diferentes salas. No final das provas, o director escolar do distrito felicitou o delegado escolar desta vila, sr. José Francisco Corujo, pelos resultados excelentes registados neste concelho, na Campanha contra o Analfabetismo.

Exames na Murtosa

MURTOSA — Integrados na Campanha Nacional contra o Analfabetismo, realizaram-se, nas escolas oficiais com bons resultados, 57 exames de adultos da 3.ª classe de instrução primária.

OBRAS NO PORTO

e barra da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ — As obras do porto e barra desta cidade, que os Figueirenses aguardam há algumas décadas, constituem o seu problema n.º 1. Sabemos que os estudos prosseguem em ritmo muito animador, no sentido de que as obras da 1.ª fase venham a iniciar-se em 1956. Para estas, como se sabe, já foram votados ao abrigo do Plano Portuário, 43 mil contos.

Considerados os prejuízos causados pelo estado da barra e pelo assoreamento do rio, que dificultam a entrada de navios mesmo de pequena tonelagem, tornando-se desnecessário encarecer os benefícios que as obras do porto e da barra trarão para a zona centro do País, designadamente para as Beiras.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia recebe na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, a visita do sr. dr. Polus, chefe do Serviço de Estomatologia da Policlinica da cidade de Bruxelas, que fará ali uma conferência, intitulada «Resinas. Paralelismo dos pilares das pontes. Método pessoal por modelos de Inlays. Algumas reflexões sobre protese total e parcial».

Notícias de Vila Real

VILA REAL — A convite do presidente da comissão administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade, visitou todas as dependências daquela casa de assistência á mendicidade, o prelado desta diocese sr. D. António Valente da Fonseca, que foi acompanhado pelas autoridades civis e militares e correspondentes dos jornais.

—O rev. padre Diogo Crespo, orador sagrado muito conhecido, proferiu no Liceu de Vila Real uma conferência destinada aos alunos do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º ano.

Vacinação antivariólica

em Mondim de Basto

MONDIM DE BASTO — Procede-se, neste concelho, á vacinação antivariólica. Graças á iniciativa do subdelegado de Saude, sr. dr Augusto César Alves Ferreira de Brito, e á colaboração do presidente da Camara Municipal, sr. dr. António Julio de Carvalho Antunes de Lemos, o pessoal das repartições publicas foi já vacinado

Casa de M.me BETTENCOURT

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

R. Nova da Piedade 26, 1.º T. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género
Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda.

Comunica aos seus Clientes, Amigos e Comércio em geral, que mudou os seus escritórios para a **Rua Luis Pinto Moitinho, 5 B (aos Anjos)** —**Telefones 843391 e 843392**—para onde agradece sejam feitas todas as encomendas dos **SEUS VINHOS e dos VINHOS MESSIAS e AGUA DO CRUZEIRO.**

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

ADMIRÁVEIS MODELOS

de Candeeiros, Circlines e Armaduras, coberturas plásticas que neutralisam o deslumbramento das lampadas fluorescentes e enorme variedade de artisticas llamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.

Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774 — LISBOA

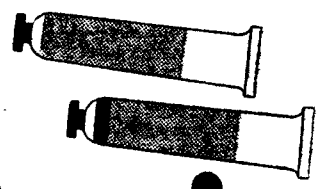
«A sorte sorri a quem sabe sorrir!»
— e muito naturalmente prefere
uma boca sã. com belos dentes sãos...

A pasta dentífrica Binaca, cujo princípio activo
é o sulfo-ricinoleato, limpa os dentes de maneira incomparável, até aos interstícios mais
recônditos e mais inacessíveis.

Uma limpeza judiciosa não consegue apenas
tornar os dentes mais belos. Faz mais:
segundo a opinião dos meios científicos competentes,
a temível cárie dentária é eficazmente combatida por uma aplicação regular
de um dentífrico de alto poder detergente.

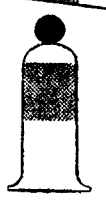
Limpai, pois, os vossos dentes com

Binaca rosa



ou

Binaca verde
(com clorofila)



Bochechai com
o Elixir dentífrico Binaca

A PASTA DENTIFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUIÇA

O CONTO DE DOMINGO

E' Primavera!

Texto de Antunes da Silva
Ilust. de C. Botelho

PASSANTE o Verão, o Outono entra na planicie como um principe envergonhado. O Céu esconde a sua cor, os campos encolhem-se de frio e a vila, na mesma labuta de todos os séculos, arrasta com muita pachorra o seu fadário... Os homens saem das casas, metem-se a caminho dos «montes» com os cigarros entalados nos beiços, olhando o Céu e suspirando mágoas que até então ficavam em segredo.

A planicie fica triste como viuva sem familia. Chaparros e coitos sem uma garantia de valimento. Quem é que gosta do campo quando sopra o vento gelado e cai a ruim chuva do Outono? Os homens ficam com ansias de conhecer outros intervalos e sem animo para cantar melodias.

Passado o Outono, vem o Inverno. Aí está que esta estação vem amedrontar os pássaros e arrefecer as almas da malta. Mas ainda assim os homens não ficam tão pesarosos, porque já esperavam esse gesto obrigatório da Natureza. Conformam-se, sentindo renascer novas esperanças, sentindo novos alentos.

Agora sim, eles têm uma oportunidade de se alegrar. Os favais crescem em companhia dos trigos e das cevadas. Tudo verde, a molhar de pureza os olhos do pessoal. O Céu mostra-se menos duro, apresentando a cor verdadeira dos seus afagos. E no horizonte, entre tremulinas de grés e malmequeres, o campo dá uma amostra mais leal de fartura.

Por isso Zé Matias anuncia:

«Se assim continua, para o ano vou-me casar...».

E tac, tac, as suas botas levantam o pó macio do carril..

Viera da vila sózinho. Deixara lá a namorada. E não ficara ensigueirado pelo que ela lhe dissera. Compreendia que um beijo dado á porta, na escuridão de uma rua erma, não representava uma conquista verdadeira. Por isso Zé Matias matuta: «Se este ano assim continua, vou-me casar...».

Maria Leonor é uma rapariga séria para ajudar um analfabeto. Tem letras ensinadas por uma senhora D. Engrácia, tipa que estivera na vila a passar uma temporada em casa de umas primas por banda da mãe e que simpatizara com ela. Como era pessoa de teres, contratou-a para a servir e dava-lhe de comer, dormir, comprava-lhe vestidos e até um livro de abecedário para lhe ensinar a compreender as palavras que os homens escreviam nos jornais. Aprendera a soletrar e, como tinha inclinação, depressa leu com desembaraço. Até começou a leitura de um romance emprestado pela filha mais nova do sr. Deodato, onde homens e mulheres se amavam dentro de um palácio e em jardins de encantamento. Quase que gostara. Mas quando dissera a Zé Matias o enredo da obra, num entusiasmo de sabichona, o campaniço analfabeto rira de um modo singular. Ficara-se numa cisma, depois, os olhos azuis nublados: «Isso é melhor qu'o cinima, não é ó Bia?!» «E'!»

E ela na matação da léria que a Rosalina lhe confessara: «O meu home, pró ano, vai para um lagar de azeite...».

Sim, na vila os homens não mudavam. Mas tinham outra lábia, discutiam outros assuntos. O pai do Zé morrera afogado num pego. E a mãe, sem achega mais salvadora, era uma galdéria, coitada.

«O' Bia, mas atão tu fazes uma coisa dessas?!»—insinuara a Rosalina no intervalo da conversa em que ela lhe descobria os segredos da sua inclinação.

«Sim, gosto dele a valer!»

A mãe do Zé mourejava nos «montes», ás atenças de quem calhava. Lembrava-se. Zé Matias dera uma fueirada no Lopes, por mor de estar a escandalizar a mãe. E fugira para o mato, como um coelho perseguido por tiroteio. O homem fora num trimbolim para o hospital da vila alagado em sangue. Custou a salvar-se. E Zé, no mato, remoera na triste condição da sua vida. Com quinze anos, o pensamento a revelar-lhe os direitos e obrigações a que se ia acostumando para empinar juizo. Sem os mandos do pai, com uma mãe infeliz que se deitava nos palheiros mais a malta. Que horror, senhores! Os amigos do pai de Zé, depois da morte ainda tentaram arranjar-lhe contrato, mais de feição ás suas necessidades. Mas os lavradores impontavam-no e que se governasse. As ceifas davam á lavoura prejuizos enormes. As searas ruins, os roubos da maltiagem... Mas os gados, as palhas, a cortiça, as lãs, davam-lhe lucros nunca até então alcançados... Mas vá. Estavam no seu direito. E Zé Matias ficara em ajuda do dr. Faustino, o mago da vila. Comia três vezes ao dia com alguma fartura e ao fim do mês de Agosto de cada ano tinha uns tantos litros de azeite, chícharo e duas ovelhas das que pastava. Mas os Agostos eram sempre os mesmos, quentes e magros para a malta das herdades. E, como as refeições não eram grande coisa para um rapaz que está na força da vida, tinha de pedir adiantamentos. O capataz dava-lhos. E no fim, o lavrador, ao fazer as contas, chegava á conclusão de que os adiantamentos ultrapassavam o dado no contrato. Mesmo assim, ainda lhe abonava uma melhadura com palmadas nas costas, a fingir de bom.

A mãe de Zé Matias, sempre taciturna, dera em beber ultimamente. Que horror, meus amigos, que horror! Velha, escanzelada, ridicula no seu trajo roto de pedinte, curtia bebedeiras debaixo dos chaparros mais escondidos da planicie. O filho punha-se a beijá-la: «Venha mãe, venha para casa...». Não comia, a pobre. E chorava por longo tempo, encostada aos ombros do bom filho, como se uma grande culpa a matasse...

Mas, indo ao que mais se considerava, a Rosalina era uma pretensiosa:

«O' Bia atão tu gostas daquele maltês?!»

«Sim, gosto e bom proveito me faça!» E ficara-se séria, rubra de raiva com uma vontade firme de alcançar a felicidade que sonhava.

«Para o ano, se assim continuar, casamos! Não casamos, ó Bia?!»

Para um homem tomar cabeça e casar, precisava de fazer contas quando se deitasse. Bem, um manês, quando tem mulher de feitio, uma criaturinha simples e dada, tem seguro de vida garantido. Ele nas aceifas, nos carregos, nas baldeações, nas semeaduras. Ela na monda, na azeitona, nas descamisadas, nas ceifas também, no governo da casa. Ao todo, eram uns patacos que entravam para dar força á gamela e mais uma mulher de quem gostava a fazer companhia que era um consolo. Por isso na planicie, as chuvas que cairam naquele principio de Abril, vieram alegrar o coração dos pobres. Que eles sabiam que, sem seara boa, o corpo mandriava ao sabor da desgraça. De facto, esta Primavera louçã, prometia fazer as vontades mais optimistas. E os campaniços e os lavradores olhavam-se sem tanta responsabilidade. E as meninas da vila sorriam, como as flores que desabrochavam nos canteiros. Maria Leonor ouvira dizer á vizinha Rita que o homem dela abalara para os arrozais. Que se ganhava bela soma na conquista da terra dos mosquitos. E então, Maria Leonor, sem saber porquê, lembrou-se dos *balhos* da Quinta Nova. Amanha as tranças do cabelo com o travessim de metal. E o peito de Zé Matias, forte, franco, moreno: «O' menina Bia, a gente parece que combinamos muito bem. Ora não combinamos?!»

Fora no Alto do Fandanguinho. Já o conhecia desde pequeno, quando trabalhava na pousada a servir de carreiro. Mas na festa anual de S. João, com baldões, foguetes e sol, Zé arrastara a voz para o Céu numa cantilena de angustiado:

«Quem me dera a mim ser rei
Para te dar um palácio...».

—Eh Bia!

—Eh Zéi!

Sem querer, a constancia dela subira a tal ponto que não desejava viver sem a companhia do namorado. E ele, acabadas as labutas, fazia um giro pela vila, um mangerico atrás da orelha, um cigarro a fumegar entre os dedos calosos, á maneira do sr. Higino do «café». Mais a mais haviam de ter muitos filhos, meninos e meninas para entreter a vida. E mais tarde, quando tivessem amealhado uns patacos, compravam uma mula e alugavam courela ás atenças do dr. Faustino... E haviam de ser felizes.

—Eh Bia!

—Eh Zéi!

Dois destinos a manifestarem a compreensão definitiva. Amanhã, quando o sol se escondesse comido pelas chagas da noite, eles haviam de combinar outros sonhos. Outros sonhos que eram revelações vivas a palpitar no sangue morno da sua esperança. Por isso Zé Matias, a caminho do «monte», cisma no seu casamento. E' Primavera. Olha o Céu e olha o campo: tudo cheio de saude. Olha o Sol e olha a estrada real: tudo cheio de paz. E ele todo moído de felicidade, o sangue a ferver-lhe nas veias. «Ah Bia que a gente casa-se nesta primavera bonita». E nessa noite, com as estrelas por testemunha, quando foi á vila, ficou assente que iam morar no campo, ao rés da casa de tio Toino Moiral.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos de C. F. S., *pelo eterno descanso do saudoso e sempre chorado empresário Ricardo Covões*, e com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», a quantia de 20 escudos.

—Com o mesmo destino, recebemos igual quantia da direcção da Academia Grandela.

Agradecemos, èm nome dos contemplados.

Ensino Superior da Engenharia

A Secção de Engenharia Naval da Ordem dos Engenheiros ocupou-se, em duas reuniões realizadas na sede deste organismo, da reforma do ensino superior da engenharia, na parte que interessa á sua especialidade, com o fim de se habilitar á elaboração do parecer a submeter a apreciação do Conselho Directivo da Ordem.

Gesto de generosidade

BEJA, 1.—O sr. José Augusto de Carvalho, servente da Junta de Província do Baixo-Alentejo, encontrou, no mercado publico, um porta-moedas com a quantia de 810$00. Logo se apressou a saber a quem pertencia, restituindo-o, por fim, a uma pobre criada de servir, que tinha amealhado aquela importancia para auxiliar os pais, que são extramamente pobres.

Peça nas boas pastelarias:
YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Não tome Yoghurt com sacrifício... Tome-o por gosto.

SALÕES DE VENDA DAS
CIAS REAIS DE GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

A posse dos corpos directivos
da União de Grémios de Industria Hoteleira

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, o acto da posse dos corpos directivos da União de Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, já eleitos há algum tempo. Os corpos directivos têm a seguinte constituição: *Conselho Geral:* presidente, António Maria Lopes; vice-presidente, eng.º Manuel Além da Silva. *Direcção* (efectivos): presidente, Alexandre Almeida; secretário, Narciso José de Moura; tesoureiro, Artur Gonçalves; vogais, Alvaro Simões Gouveia, Manuel dos Anjos Rodrigues, Luís Mendes Loureiro e João Tomás da Silva Rebelo. Substitutos: António Guilherme Guisado, José Jerónimo Lopes, Evaristo Marques dos Santos, Raul Gonçalves, António da Silva e Arménio Dias Galvão Fernandes.

O acto de posse que se efectua na sede do organismo, Avenida da Liberdade, 12-2.º, concita o interesse da numerosa classe e promete revestir-se de especial significado.

TOME NOTA

Volte a ser igual a si próprio com:

COMPRIMIDOS
HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Quando se sentir inferiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psiquica, quando o cerebro não corresponder ao rendimento desejado, quando o sistema nervoso indique fadiga e ainda quando sentir enfraquecidas quaisquer das funções vitais do organismo que são fontes de alegria, força e vigor, pregunte ao seu médico se deve tomar o compensador orgânico HYPERSEX.

Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Médica (grátis) da FAL
Apartado (Central) 142 — Lisboa

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

UMA SÓ MARCA DE BATERIAS: Tudor

• A MARCA QUE MARCA
— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

ROWENTA - SNIP
O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica
* Cabeça MONOBLOCO substituível
* Automático SEMPRE PRONTO
* Depósito de GASOLINA com grande capacidade
* 20 cm. MECHA
* Desenhos VARIADOS
DISTRIBUIDORES
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA

CONSULTE: ÁRTICO, L.DA
REFRIGERAÇÃO * VENTILAÇÃO * CONDICIONAMENTO DE AR * AQUECIMENTO *
18-JARDIM 9 de ABRIL-20 (JANELAS VERDES) TEL. 66104
PEÇA UM ORÇAMENTO PARA O SEU CASO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24524

Uma novidade de boa qualidade por preço corrente
DIAMON
Dois Cortes

Modernise-se!
Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte
N.º 1 — 1.ª passagem
N.º 2 — Para escanhoar
1$00

RESTAURANTE «PAZO»
RUA ALVES TORGO, 103-C
(A ARROIOS)
Telefone 5 3883
LISBOA
A Gerência deste Restaurante participa que se encontra habilitada a servir na sua sala banquetes para casamentos, baptizados e sociedades, com a máxima higiéne e conforto a preços convidativos, também recebe comensais e tem um esplendido serviço á lista.
Fornece refeições ao domicilio a preços económicos
A Gerencia do Restaurante «PAZO» desde já agradece uma simples visita a título de experiencia para confirmar a maneira como serve a sua clientela.

C. M. L.
Empreitada n.º 7/55 — Demolição de vários edificios na Baixa
Pelo presente anuncio se faz saber que o concurso publico supra, marcado para o dia 17/5 p. f., ás 15 h., no Pavilhão dos Desportos, realizar-se-á no dia 15/6 p. f., á mesma hora e no mesmo local.
Lisboa, 2/4/55.
O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA
MONOGRAFIA DA CIDADE
Foi prorrogado até 30 do corrente mês o prazo para apresentação, em concurso, da Monografia da Cidade das Caldas da Rainha.
Paços do Concelho das Caldas da Rainha, 1 de Abril de 1955.
O Presidente da Camara,
D. Fernando Paes de Almeida e Silva

O/S "NORTH KING"
PARA:
Rio de Janeiro e Santos
escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE
RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA
Saida de Lisboa em 3 de MAIO
Saida de Leixões em 4 de MAIO
OS AGENTES:
EM LISBOA
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2
NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

LINCASS
O FERRO QUE PASSA...
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CARRIS
AUTOCARROS
Enquanto aguarda a entrega de novos autocarros encomendados, e para fazer face ao serviço extraordinário determinado pelas obras do Tunel do Rossio, a Companhia Carris comunica que, a partir de 4 do corrente, as carreiras n.º 15 (Praça Marquês de Pombal-Portas de Benfica) e n.º 25 (Praça do Comércio-Moscavide), serão efectuadas com autocarros alugados á Empresa Boa Viagem, Lda., e a carreira n.º 29 (Portas de Benfica-Algés) com autocarros alugados á Empresa Eduardo Jorge, Lda.
A Companhia Carris agradece ás Empresas acima citadas o espírito de boa colaboração que demonstraram.

Suprema
LANIFICIOS SELECCIONADOS (PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

NOVOLAR
APRESENTA
A maior e mais completa colecção de artigos para brindes e utilidades
Nacionais e estrangeiros
Garrafas thermos e porta-comidas garantidas pela acreditada marca
LUSOTERMO
RUA FERREIRA BORGES — RUA CORREIA TELES

CRUZEIRO A SEVILHA
Navio-Motor espanhol
«TERUEL»
EMPRESA NACIONAL «ELCANO» DE LA MARINA MERCANTE
Itinerário: LISBOA — TANGER — SEVILHA — TANGER — LISBOA
COM ESTADIA A BORDO DURANTE A
FEIRA DE SEVILHA
Saida: Em 16 do corrente e Regresso em 26 do corrente
Preço das passagens incluindo estadia:
Desde Esc. 3.000$00
PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
G. S. ARNAUD, Agentes de «VIAJES MARSANS, S.A.»
Rua Augusta, 152—Telef. 33502
Para carga e outras informações tratar com OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telefones 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O volume de notas falsas de 20 centavos era de milhares de contos e a Casa da Moeda não as podia trocar, limitando-se a apôr o carimbo de falsas ás que lhe eram apresentadas—informava o «Diário de Lisboa» de 3 de Abril de 1925, pedindo providencias ao Governo, que anunciava, no fecho do jornal, ir suspender a circulação das referidas notas, trocando as falsas e criando um novo tipo que acabaria com a industria criminosa do fabrico clandestino.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Às 18, Danças; 18 e 30, A Orquestra Ligeira de Frank Devol; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Domingo desportivo; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Rosa dos Ventos; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Album musical; 21 e 30, O 18.º quadro de «A vida de Cristo»; 21 e 50, Instrumentistas em voga; 22 e 10, Rádio-Desporto; 22 e 40, Cantares de Espanha; 23, Musica de Johann Strauss; 23 e 10, Crónica tauromáquica; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 18, Teatro das comédias: Repetição da peça «O Optimista e a Imaginação do sr. Bem-Educado»; 18 e 25, Trechos de óperas; 19, Concerto de domingo; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica de Camara; 21 e 50, Musica sinfónica; 22 e 50, Três estudos de Chopin; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18, Musica portuguesa; 18 e 30, Tapete mágico; 19, Orquestras e canções; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 30, Programa do crime; 22, Variedades; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

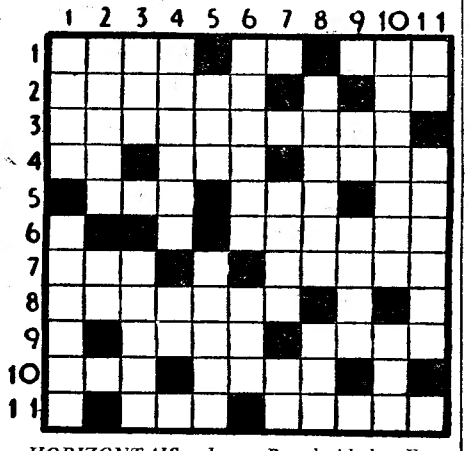
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 134



HORIZONTAIS: 1 — Popularidade. Entre nós. Nome de mulher. 2 — Claro. Existe. Existes. 3 — Desejos ardentes. 4 — Apelido. Muito. Une. 5 — Pronome possessivo. 300 em romano. Senhor. 6 — Erigida. 7 — Põe-te na rua! Empregais. 8 — Infelicidade. Artigo definido. 9 — Põe-se amuado. Raio da roda do engenho de cana de açucar. 10 — Mágua. Peta (fam.). 11 — Pedra de altar. Equipes.

VERTICAIS: 1 — Faldas. Finório (pop.). 2 — Vasos em que se deitam as listas nas eleições. Nota musical. 3 — Chefe etiope. Içara. 4 — Entusiasmam. Prefixo de negação. 5 — Ar. Elimina. 6 — Obra de autor clássico. Têm. 7 — Cruel. Em a. 8 — Vorazes. Rio da Suiça. 9 — Artigo definido (ant.º). Grande desordem. 10 — Abstive-me. Coloca. 11 — Campeão. Lavrasse.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 133

HORIZONTAIS: 1 — Obséquio. Ró. 2 — Loa. Una. Ien. 3 — Há. Lei. FAZE. 4 — Sam. Rimar. 5 — Soar. Cor. Sá. 6 — Rogáramos. 7 — Ae. Are. Ares. 8 — Carro. Ada. O. 9 — Adia. Apa. CI. 10 — BEM. Rir. NÃO. 11 — Os. Assédios.

VERTICAIS: 1 — OLHES. Acabo. 2 — Boa. Oréades. 3 — Sá. São. Rim. 4 — Largara. A. 5 — QUEM. Aro. Rs. 6 — Uni. Crê. Ais. 7 — Ia. Roa. Apre! 8 — Firmada. 9 — Iam. Ora. Ni. 10 — Rezasse. Cão. 11 — Onera. Solos.

Provérbio: **Faze bem, não olhes a quem.**

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

FILATELIA

A série do Mapa de Angola

Tinhamos já pronta a crónica desta semana, quando recebemos dos C. T. T. do Ultramar, com amável ofício, a nova série de Angola, reproduzindo o mapa desta província, e muito semelhante á anteriormente emitida para Moçambique.

São 8 selos, com taxas de $05 a 20$00, no total de 38$05, e tiragem que vai desde dois a cinquenta milhões de exemplares.

Registando esta nova emissão, e muito agradecendo a série que nos foi ofertada, queremos, com a independência de sempre, fazer-lhe dois ligeiríssimos comentários:

E' o primeiro, que verificamos ter sido completamente emendado, nela, o defeito aqui apontado quanto á semelhante série de Moçambique: as taxas são impressas a preto, e, portanto, nítidas, sem possibilidade de confusão. Os C. T. T. do Ultramar sabem receber e compreender as críticas e as sugestões honestas. Honra lhes seja!

E é o segundo, que os C. T. T. do Ultramar, superiormente orientados por Luís Candido Taveira, continuam a procurar e a executar motivos de interesse político, digamos melhor, patriótico, e, simultaneamente, de interesse filatélico, donde a procura e o prestígio enormes que os selos portugueses estão alcançando em todo o Mundo. Por maioria de razão, honra lhes seja! — V. C.

Benjamim C. Camozato

Ainda no domingo passado registámos o recebimento de quatro jornais com crónicas filatélicas do dr. Benjamim C. Camozato, e já hoje, temos de acusar o recebimento de mais três, e de duas quadras novas das ultimas emissões brasileiras, de um sobrescrito com o carimbo comemorativo do Dia do Comerciante, em 16-7-54, e de uma folhinha dedicada, pela Sociedade Filatélica Rio-Grandense, ao seu sócio benemérito dr. Benjamim C. Camozato, decano dos filatelistas de Rio Grande do Sul, por motivo do cinquentenário da sua formatura. Numero 116 de uma restrita tiragem de 500 exemplares, vem assinada, tal folhinha, pelo presidente daquela agremiação, Jorge M. da Rocha. Associando-nos á merecida homenagem, aqui expressamos os nossos parabens e os nossos agradecimentos ao extraordinário propagandista da filatelia brasileira, e grande amigo da filatelia portuguesa e de Portugal.

Mundo dos selos

Das novas séries de selos que anunciámos no domingo passado, uma é a série dos Mapas de Angola, acabada de sair, e as outras duas são as da Guiné e de Cabo Verde, com dois selos cada, comemorativos da próxima viagem do Presidente Craveiro Lopes, e que serão emitidas por todo o mês de Abril.

— De A. Neves, que não conseguimos identificar, recebemos um postal com vários selos e carimbo de 1.º dia da recente série dos Reis da 1.ª dinastia. Sinceros agradecimentos.

—A exposição filatélica de Santarém, compreendendo também moedas e ex-libris, deve realizar-se no próximo verão.

— Durante o corrente mês de Abril, A. Molder, além da lista de ofertas, que acaba de distribuir, deve realizar um leilão de selos em Lisboa. Em Maio, distribuirá uma lista de ofertas, a abrir no Porto.

—O Boletim do Clube Filatélico de Portugal vai distribuir um suplemento com a lista de sócios do clube, prestes a atingir o n.º 2.500.

—O movimento filatélico de Santarém, verdadeiramente notável, está a ser orientado pela «Numifilatelex», secção do importante Círculo Cultural Escalabitano.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: *M.e Lormand*, «Vente aux enchères publiques», França e colónias francesas, 4, Rue de Trois-Journées, Toulouse, França; *Dino Diletti*, «Listino 1955», Casella Postale, 153, Roma-Centro, Itália; *A. Molder*, «O Selo», 197.º leilão, Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa; *Dott. Salvatore Palermo*, «Aaste Palermo», n.º 20, Via Chiaia, 252, Napoli, Itália; «*La Revue Postale*», chefe de redacção Jacques du Four, 370, Bd. du Souverain, Auderghem, Bruxelles, Bélgica; *Amedeo Palmieri*, «Il Bollettino Filatelico», n.º 512, Casella Postale, 548, Firenze, Itália; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da venda de 18 e 19 de Abril, 41, New Bond Street, London, W. 1.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em todo o continente português, por influência de um anticiclone centrado ao Norte da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo. Vento Norte, fraco a moderado. Possibilidade de nevoeiro matinal junto á costa ocidental. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Às 21 e 30—«A terceira palavra».
TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
AVENIDA—Às 21 e 45—«As mãos de Euridice».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e 22 e 45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ó Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—«Saias curtas».

CINEMAS

TIVOLI—«O deserto maravilhoso».
S. LUIS—«O Ambicioso».
EDEN—«Atila».
SÃO JORGE—«Todos os irmãos eram valentes».
POLITEAMA—«História de um pecado».
IMPÉRIO—«A janela indiscreta».
MONUMENTAL—«Sete dias de perseguição».
CONDES—«Sinhá Moça».
ALVALADE—«O caipira».
CAPITÓLIO—«Massacre!».
ODEON e PALACIO—«No banco dos réus».
OLIMPIA—«Eles... no colégio».
TERRASSE—«A provinciana».
JARDIM—«As neves de Kilimanjaro».
IDEAL—«Era uma vez um pirata».
PROMOTORA—«Os filhos de ninguém».
RESTELO—«Rapsódia».
LIS—«Pão, amor e fantasia».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel.780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel, 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Av. da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 778380; Bentozinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B—ao Arceiro—Tel. 777300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A—frente ao «Avis Hotel»—Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços; S Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel 638824; Botanico-Química, Ld.ª—R. da Junqueira, 38-40, Tel 638132; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27274; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415; **Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816.**

Casa MUX

A casa que deve preferir para as suas «toilettes».

Bom Gosto e economia.

193-A — R. D. Estefania — 193-F

RETALHOS

DOS MAIS VARIADOS TECIDOS PARA

PRENDAS DA PÁSCOA

encontra V. Ex.ª para todos os preços na LIQUIDAÇÃO AO DESBARATO dos

SALVADOS DO INCÊNDIO

OCORRIDO NA

FÁBRICA DO ROSSIO

TAMBÉM PARA O MESMO FIM ALI ENCONTRARÁ EM SALDO LINDOS CASACOS DE MALHA E CAMISARIA

c. entrada pelo Arco Bandeira, 231, 1.º (ao Rossio)

VIDA RELIGIOSA

As cerimónias da Semana Santa

Na Sé Patriarcal e em todos os templos paroquiais de Lisboa, começaram hoje as cerimónias da Semana Santa, todas elas assistidas por elevado numero de fieis e que terminarão no próximo Domingo de Páscoa, com um pontifical da Ressurreição celebrado pelo sr. cardeal-patriarca. As cerimónias de Domingo de Ramos começaram de manhã e, como de costume, tiveram maior esplendor as celebradas na Sé com a assistência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. O eminente purpurado chegou ao templo ás 10 e 30 e foi recebido pelo Cabido, seminaristas, Irmandade do Santissimo e fiéis, que o acompanharam ao seu camarim, para a paramentação.

Entretanto, os novos cónegos da Sé Patriarcal de Lisboa, rev.os José Falcão, dr. Manuel de Sousa, António Abranches, prior da freguesia de Fátima, e dr. António Reis Rodrigues, capelão da Escola do Exército, tomaram posse dos seus lugares nos cadeirais da capela-mor. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seguiu processionalmente para a capela-mor, tomando lugar no trono, onde procedeu ao ritual da benção dos ramos. O coro do Seminário dos Olivais acompanhou o acto alternando as antifonas e responsórios com as orações e a leitura dos livros sagrados. O sr. cardeal-patriarca distribuiu depois os ramos de palmeira ao Cabido, clero, seminaristas e componentes da Irmandade do Santissimo, e no transepto um diácono fez a entrega dos ramos aos fiéis, que em numero de algumas centenas os receberam.

Depois desta cerimónia, formou-se o tradicional cortejo que, á voz do diácono — «Procedamus in pace» — se dirigiu para fora do templo, cujas portas se fecharam. A procissão saiu pela porta lateral e seguiu para o Largo da Sé. O cortejo abria com a cruz patriarcal, revestida de brocado roxo e ladeado por ciriais; a Irmandade do Santissimo tendo á frente o respectivo juiz sr. marquês de Rio Maior, seminaristas, cónegos e beneficiados do Cabido paramentados de pluvial e casula roxos, beneficiado José Maria Rodrigues, com o báculo; mons. dr. Avelino Gonçalves, presbitero assistente, o sr. cardeal-patriarca, conduzindo tambem um ramo de palma, mas decorado com flores e assistido pelos cónegos José Gregório Neves e D. João de Castro (Nova Goa) e muitos fiéis.

Junto da porta principal do templo, os cantores entoaram as preces para entrar ali, simbolizando o pedido dos fiéis aos anjos de Jerusalém — representados por dois cantores, que se encontravam no interior do templo — para entrarem na Eternidade.

Depois do crucifixo ter batido três vezes com a haste da Cruz na porta, esta abriu-se de par em par e a procissão entrou no templo em direcção ao altar-mor, onde já se encontrava o rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, com os seus acólitos. Os cónegos e os beneficiados paramentaram-se novamente, agora com murças ricas de arminhos, começando em seguida a missa solene de pontifical, que foi precedida das orações preparatórias rezadas pelo ilustre purpurado, o qual, tomando lugar no sólio, presidiu ao acto, que foi celebrado pelo rev.º cónego José Amaro Teixeira. No momento próprio foi cantada a magnifica peça liturgica «Paixão», segundo S. Mateus».

As cerimónias, que foram dirigidas pelo rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio Santo, foram retransmitidas pela Rádio Renascença.

Procissão do Senhor dos Passos na Ajuda

Na igreja paroquial da Ajuda, celebraram-se hoje diversas cerimónias religiosas. A's 8 horas rezou-se missa de sufrágio pelas almas dos Irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos falecidos; hora e meia depois celebrou-se missa pelas necessidades espirituais e temporais das pessoas que contribuem durante o ano para o culto em honra do Senhor Jesus dos Passos. A's 10 e 30, houve a benção solene dos ramos e sua distribuição pelos fiéis.

Com uma tarde primaveril, realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que saiu do templo ás 16 e 30 e regressou uma hora depois. O cortejo religioso, entre alas de muitos fiéis, percorreu o itinerário dos anos anteriores. Os dois andores com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores eram conduzidos por membros da Irmandade e ladeados por ciriais. Precediam-os o guião, o pendão, alas de irmãos com as suas opas roxas e empunhando velas e crianças vestidas de anjos de promessas e outros conduzindo os sete martírios do Senhor.

Seguiam-se as imagens, a colegiada e o palio sob o qual ia o rev.º prior da freguesia conduzindo o Santo Lenho e com dois sacerdotes a acolitá-lo. Fechava o cortejo religioso a banda de musica da P. S. P. Depois do préstito regressar, á igreja houve sermão pelo rev.º António Pereira de Almeida, pároco em Cascais e «miserere» por musica vocal.

Comunhão pascal de soldados

Promovida pela capelania do Governo Militar de Lisboa, em colaboração com a Obra dos Soldados da Juventude Católica, realizou-se hoje, pelas 8 horas, na capela da Ordem Terceira, ao Campo Grande, a comunhão pascal dos soldados e cabos do Regimento de Engenharia 1 e Escola Prática de Administração Militar.

Foi levantado o bloqueio
que os exércitos das seitas impunham a Saigão

SAIGÃO, 3—Os exércitos particulares que se opõem ao Governo do primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem, no Sul do Vietnam, levantaram, hoje, o seu bloqueio ás estradas de Saigão, estabelecido há 5 dias, pelo periodo de 3 dias.

O general Le Vain Vien, comandante-chefe da Frente Unida dos exércitos particulares, decidiu, hoje ao meio-dia, permitir que a cidade recebesse abastecimentos de alimentos, pois que o bloqueio tinha impedido que os produtos agricolas chegassem á cidade, o que estava a causar sofrimentos á população pobre—disse um ajudante.

O general Vien, que chefia o exército particular da «Binh-Xuyen», tomou esta decisão depois de ouvir um apelo dirigido pelas autoridades francesas e americanas nesta cidade—segundo disse um porta-voz do seu Q. G.

O general Vien enviou um mensageiro ao general Tran Van Soai, chefe da «Hoa-Hao», para o informar sobre a decisão.

O bloqueio quase que tinha duplicado os preços dos géneros frescos em Saigão e esvaziara os mercados.—(R.).

A delegação do Norte do Vietnam à Conferência de Bandung

HONG KONG, 3—A rádio comunista do Norte do Vietnam informou, hoje, que o vice-presidente e ministro dos Negócios Estrangeiros comunista,, Phan Van Dong, chefiaria a delegação governamental á Conferência Afro-Asiática, que se realiza em Bandung, nos fins deste mês. A comunicação diz que Van Dong será acompanhado por um certo numero de altos funcionários, conselheiros e adidos. Informou, também, que uma comissão preparatória tinha sido constituida e estava presentemente a actuar activamente para participação da delegação da Republica Democrática do Vietnam na Conferência de Bandung.—(R.).

As eleições em Singapura

(Continuação da 1.ª página)

tido da extrema-esquerda, Acção Popular, fundado há 3 meses, elegeu três dos seus quatro candidatos, com 13.634 votos. Os dois partidos «ricos», de direcção, essencialmente chinesa, o «Progressista» (conservador) e o «Democrático», sofreram um grande revés. O primeiro só elegeu 4 dos seus 22 candidatos e o segundo, 3 dos seus 20.

O governador, sir John Nicoll, deverá, agora, designar o chefe da maioria como primeiro-ministro. O cargo cabe a David Marshall, advogado europeu, muito conhecido, e membro mais em evidencia da Frente de Trabalho. Este partido, como a Acção Popular, reclama um Governo autónomo para Singapura e a abolição das leis de excepção, aplicadas desde 1948.

Não foi fixada data para a primeira reunião da nova Assembleia, que, com 25 membros eleitos e 7 membros nomeados, controlará a maior parte da administração de Singapura.

A defesa, finanças e segurança interna, juntamente com o direito de voto de qualquer decisão da Assembleia e poderes para assumir o Governo, se necessário, continua a fazer parte das prerrogativas do Governador.

Os resultados finais foram: Frente Trabalhistas—10 lugares; Progressivos—4; Partido de Acção Popular—3; Organização Nacional Malaia e Aliança Malaio-Chinesa Unidas—3; Democratas—2; e, Independentes—3.—(F. P. e R.).

CURIOSIDADES DO MUNDO

O exemplo dos cães

MELBOURNE, 3. — «Katie», um valioso cão de circo, «boxer», deu a vida para salvar o seu dono, de 2 anos de idade, de ser mordido por uma cobra-tigre.

A sr.ª Judith Baragwanath viu a cobra prestes a morder seu filho John, junto de sua casa em Donvale, suburbio de Melbourne. «Katie» deu um pulo, de 1 metro e 80 de comprimento, e caíu em frente de John, protegendo-o. O cão matou a cobra, mas não antes desta o ter fatalmente mordido. — (R.).

A cidade dos centenários

CIUDAD REAL, 3. — Nesta cidade são numerosas as pessoas centenárias, e entre elas há um casal de 102 e 105 anos, Antónia e Blás Pozuelo, que teve oito filhos, 23 netos, e 31 bisnetos, quase todos vivos. A fama de longevidade em Ciudad Real tem atraído pessoas que aqui passaram a residir, na esperança de viver mais. — (Efe.).

Alegra a alma e turva a razão...

COPENHAGUE, 3. — A abolição do racionamento de bebidas na Gronelandia teve como resultado grande aumento no consumo de bebidas, especialmente do «Schnaps» dinamarquês, bebida barata, e do vinho de outras frutas, que podem ser muito intoxicantes.

Delitos devido a bebidas aumentaram também em tal medida que a cadeia da capital, Godthaab, tem estado mais cheia desde o princípio de Janeiro do que estivera no decurso do ano passado. A explicação está em que os Gronelandeses, acostumados a beber em pequenas quantidades, não avaliaram os efeitos das bebidas quando as ingerissem mais livremente. — (R.).

A «Veneza do Oriente»

BANGKOK, 3. — A Municipalidade de Bangkok planeia gastar 100 milhões de baht (128.000 contos) na continuação de modernização da cidade iniciada com os preparativos da Conferência da S. E. A. T. O.

Os canais, geradores de mosquitos, serão cobertos passando estradas sobre eles. Passeios e esgotos serão construídos ao longo das principais estradas, onde anteriormente não existiam. A cidade espera que os mosquitos, flagelo dos turistas e dos habitantes, serão eliminados. Os residentes mais romanticos opõem-se porém, á destruição dos canais, alegando que isso fará perder a Bangkok o seu carácter de «Veneza do Oriente». — (R.).

Sonho maravilhoso

CUENCA, 8. — Um habitante desta cidade sonhou que, num sítio a mil metros de sua casa, estava soterrada uma cidade maravilhosa, e os vizinhos resolveram ajudá-lo em escavações, que deram em resultado surgir, realmente, uma cidade subterranea que os arqueólogos afirmam ter mais de dois mil anos. As paredes têm rebocos de gesso cristalizado, corredores que devem ter sido arruamentos, e casas com utensílios e ossos de animais. Constitui tema de comentários o sonho tornado realidade tão maravilhosamente. — (Efe).

O gosto das condecorações

PARIS, 3. — Um Francês, em cada oito, tem uma ou mais da centena, pouco mais ou menos, de condecorações militares ou civis do seu país.

Um total de 242.519 franceses são membros da Legião de Honra, a mais alta distinção francesa. Cerca de 2.500.000 têm a Cruz de Guerra e 683.000 a Medalha Militar. Há a Medalha de Honra do Trabalho, com cerca de 1.500.000 condecorados; a Ordem de Mérito Agrícola, com 250.000; a Medalha de Honra de Educação Física e Desportos e a Medalha de Sociedades Musicais e Corais, com 60.000; a Ordem do Mérito Social, com 30.000, a Medalha da Polícia, com 20.000, e a Medalha de Honra dos Correios e Telégrafos, com cerca de 30.000 condecorados. Os planos para novas condecorações incluem uma «Ordem de Mérito de Sangue» para galardoar os dadores que deram o seu sangue 30 vezes em 5 anos.—(R.).

Nova arma atómica
que pode destruir uma formação inteira de aviões

LAS VEGAS, 3. — Anuncia-se para hoje a explosão de uma «arma» atómica de tipo novo, destinada á luta antiaérea, a 10.000 m. acima do polígono de ensaios de Nevada.

Quarenta aviões americanos participarão no exercício. A «arma» será largada de um deles. Este engenho, cujas características são secretas, é capaz, segundo declaram os representantes da Comissão Federal da Energia Atómica, de destruir por completo uma formação inteira de aviões inimigos.

A explosão será visível num raio de cerca de 100 kms. Recomenda-se ao publico o uso de óculos para Sol, mas desaconselha-se o de binóculos. A experiência está marcada para as 17 horas. (T. M. G.). — (F. P.).

Numerosos feridos
num desastre ferroviário

ALBANY (Nova York), 3—Duas locomotivas e as dez primeiras carruagens de um comboio que largara, pouco antes, da estação central de Nova York, descarrilaram, a noite passada, a uns 20 kms. ao Sul de Albany, na margem do Hudson. Contam-se mais de 35 feridos e duas horas depois do desastre, as brigadas de socorro ainda procuravam vítimas nos destroços.

A primeira locomotiva, cortada do comboio, caiu no Hudson. Testemunhas do acidente atiraram-se, imediatamente, ao rio para acudir ao condutor e ao mecanico que estariam gravemente feridos.—(F. P.).

ACÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Repetem-se os sismos
nas Filipinas

MANILA, 3. — O tremor de terra nas Filipinas causou, até agora, 348 mortes e teria tragado, por completo, duas vilas na região do lago Lanao.

Naquela província, sentiram-se, ontem, novos abalos que provocaram o panico entre a população. Calcula-se, em 5 milhões de dólares o total dos prejuizos causados pela catástrofe. — (F. P.).

APRENDA RÁDIO — Escola portuguesa devidamente legalizada, com todos os requisitos modernos, 100 lições com esquemas, material para 150 experiências técnicas e montar rádios de 1 a 7 válv. Manual de Pesquisas. Avarias e Reparações. Oficinas com assistência técnica. Preços de 800$ a 4.500$ (conforme o material). Peça folhetos grátis ao Inst. Rádio-Televisão, R. Ivens, 44, 3.° — LISBOA.

Martin Artajo
fala das relações da Espanha com os Estados Unidos

MADRID, 3—O diário «ABC» transcreve uma entrevista dada pelo ministro de Assuntos Exteriores, Martin Artajo, ao «Herald Tribune», de Nova York, e por este publicada, hoje, num numero de 22 páginas dedicadas ao renascimento da Espanha e com a afirmação geral de que «a Espanha realiza rápidos progressos no seu vasto plano económico».

Na entrevista explica o ministro espanhol como melhor podem colaborar a Espanha e os Estados Unidos, concluindo com a afirmação de que «para que a cooperação militar entre os dois países seja eficaz é preciso robustecer a economia espanhola».

A entrevista é acompanhada de declarações dos embaixadores de Espanha em Washington, Areilza, e dos Estados Unidos em Madrid, Lodge, anunciando o primeiro que o Governo espanhol estabeleceu um plano para reconstruir os caminhos de ferro, melhorar os sistemas de irrigação e hidroeléctrico, modernizar a industria pesada e a agricultura.

Acrescenta que o objectivo de Franco consiste em diminuir as diferenças entre o nível de vida das classes elevadas e das de baixa economia.—(Efe).

A reunião das Côrtes

MADRID, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que a próxima sessão plenária das Cortes começará em 13 do corrente.

Por outro lado, Mariano Navarro Rubio foi nomeado subsecretário do Ministério das Obras Publicas, em substituição de Rivero de Aguilar.—(F. P.).

Acentua-se o êxito
dos conservadores nas eleições provinciais inglesas

LONDRES, 3—Os conservadores registam novos ganhos nas eleições para os Conselhos dos Condados que prosseguiram ontem, em Inglaterra e no País de Gales, o que confirma a tendencia favorável aos conservadores, verificada na quinta-feira nos Condados de Londres, Middlessex, principalmente.

Os conservadores declaram ter arrebatado aos trabalhistas a maioria dos Conselhos de Essex e de West Riding. Ainda se não conhecem os resultados definitivos, mas segundo as estatísticas oficiosas, hoje publicadas, os conservadores teriam ganho 164 lugares, perdendo, por outro lado, 29. Os trabalhistas perderiam 154, por um lado, e ganhariam 27, por outro. Os independentes teriam ganho 10 e perdido 19, enquanto os liberais ganhariam 5 e perderiam 4.—(F. P.).

Serão publicados
os relatórios de Mac Arthur sobre a guerra com o Japão?

WASHINGTON, 3.—O Pentágono resolveu confiar ao Departamento da Defesa a iniciativa de se pronunciar sobre a oportunidade da publicação de documentos que datam de há dez anos e entre os quais figuram os relatórios do general MacArthur sobre a guerra contra o Japão.

Até agora, os jornalistas não foram autorizados a tomar conhecimento daqueles documentos, classificados na categoria dos «confidenciais».

A decisão do Pentágono segue-se a uma polémica entre vários jornais e o general Courtney Whitney, representante de MacArthur, alegando este que o antigo comandante-geral no Pacifico se opôs sempre á entrada em guerra da U. R. S. S. no Extremo Oriente.—(F. P.).

Agitadores marroquinos
condenados à morte

FEZ, 3.—Dois terroristas marroquinos, acusados de terem assassinado um funcionário da Repartição de Finanças de Fez e tentado assassinar o adjunto do paxá da cidade, foram condenados á morte, pelo tribunal militar.—(France Presse).

VIAJE MELHOR E CONFIADAMENTE
MAS...
SOBRE PNEUS
Continental
● MAIS SEGURANÇA
● MAIS CONFORTO
● MAIOR KILOMETRAGEM
SOMEL
R. RODRIGO DA FONSECA-103-LISBOA - TEL. 5 1448

LINIT

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.